

# PORTUGUESES EM MISSISSAUGA

O Jornal "Comunidade" foi até Mississauga para saber dos Portugueses que lá vivem. Ouviu uma pessoa muito qualificada, o Padre Eduardo Raposo Resendes, que lá trabalha há mais dum ano. A conversa que a seguir transcrevemos tem por fim tornar mais conhecida esta parcela importante da Comunidade portuguesa do Ontário.

**Comunidade:** Padre Eduardo, gostaríamos que começasse por dizer alguma coisa de si, nomeadamente como veio trabalhar para Mississauga.  
**Padre Eduardo:** Pois eu ordenei-me em 1958, mas o meu sonho do Canadá é anterior a essa data. A minha família começou a vir para cá em 1954 e depois veio o resto.

Em 1956 cheguei a estar matriculado no seminário de London, o que teria sido óptimo porque agora estaria mais inserido nesta sociedade e com maior capacidade de servir as pessoas. O senhor Bispo de Angra não permitiu que eu viesse para cá.

Em 1961 vim ao Canadá por três meses, trabalhando nessa altura com o Padre Joaquim Lourenço na Igreja de Santa Maria. Tudo se tentou para que eu cá ficasse novamente mas o senhor Bispo de Angra mandou-me chamar para secretário. Trabalhei como secretário quatro anos. Depois fui para a Força Aérea como Capelão e lá estive dez anos.

Continua na Página 4

## COMUNIDADE

Ano II No. 24 Janeiro 1977 O Jornal Comunitário Português tel. 535-8616 25¢



Oh, este inverno no Canadá é desagradavelmente frio! Temperaturas a 15 e a 20 abaixo de zero, montanhas de neve nos Caminhos, sal por todos os lados, carros atolados, quedas e braços partidos, enfim, uma aventura diária para quem não nasceu nesta terra. Mas para Trícia, Josephine, Ann, Robert e Iann, toboggan, ou escorregar na neve num trenó, é muito divertido.

### Dois Jovens Portugueses Morrem Intoxicados em Toronto

Dois jovens namorados, Joe Paiva de 20 anos e Edlina de 16 anos, foram encontrados mortos num carro estacionado numa garagem da Palmerston St., no sábado dia 22 de Janeiro.

A causa da morte está relacionada com a inalação de gases de monóxido de carbono produzidos pelo motor do carro, que ainda se encontrava a trabalhar quando chegaram ao local.

Gases expelidos pelo tubo de escape de veículos podem ser perigosos em qualquer altura, mas especialmente no inverno, avisou a policia.

continua na pag.4

- \*\*\*\*\*
- Neste Número:**
- *Winnipeg: Comunidade unida*
  - *Suplemento em inglês*
  - *Política Portuguesa em 1976*
  - *Livro sobre a história dos portugueses no Canadá*
- \*\*\*\*\*

### EDITORIAL



Foi no dia 7 de Junho de 1975 que o jornal COMUNIDADE saiu para a rua pela primeira vez. Já passaram 18 meses sobre essa data e o jornal não falhou na sua promessa de sair regularmente e de cumprir os objectivos então traçados. Esta continuidade deve-se sobretudo à persistência de um grupo de pessoas que voluntariamente ofereceu as suas horas e talento para que este jornal fosse possível.

Olhando para trás, e percorrendo os 23 números publicados até ao momento, nota-se já uma folha de serviço notável no aspecto da informação e da investigação. Basta mencionar aqui algumas dessas realizações para se poder ter uma ideia do trabalho feito, que não apenas honra quem nele participou, como contribuiu para maior desenvolvimento da comunidade portuguesa: três mesas redondas sobre os tópicos Família, Educação das Crianças Portuguesas, e Mulheres e o Trabalho; duas conferências para esclarecer aspectos de compra e vendas de casas e operações bancárias; informação contínua sobre a existência de Serviços Sociais e Informativos; relato das lutas das mulheres no trabalho; oportunidade ao leitor de trazer ao público os seus casos de injustiças que enfrentou em diversas situações; um noticiário extensivo do que acontece no Canadá, sem descurar os acontecimentos mais importantes de Portugal e do Mundo.

O que foi realizado nestes 18 meses é motivo de alegria para todos os que têm estado envolvidos no jornal e apenas prova que os nossos objectivos têm sido mantidos. Esta continuará a ser a linha seguida no futuro, embora estejam previstas novas realizações do jornal.

Eis algumas das novidades que o ano novo trará ao jornal: Os que, nos últimos meses tomaram a responsabilidade de publicar o jornal, estão actualmente a trabalhar no processo da

Continua na Página 3

## A NOVA LEI DA IMIGRAÇÃO

### PONTOS DIGNOS DE MENÇÃO

O projecto de lei é composto de cláusulas presentemente em vigor da LEI da Imigração de 1952 e da lei de Apelos da Junta de Imigração de 1967 as quais foram acrescentadas outras cláusulas de importante significado.

### OBJECTIVOS

O projecto de lei contém uma declaração dos objectivos regendo as directrizes da política de imigração do Canadá em relação aos seguintes pontos:

-reunião de famílias; padrões de selecção não discriminatórios; promover os objectivos sociais e económicos do Canadá através da imigração; consideração humanitária aos refugiados; protecção da saúde, segurança e harmonia social da sociedade canadiana.

Mais ainda, as cláusulas seguintes declaram de maneira inequívoca a:

-importância da imigração como meio de atingir os objectivos demográficos nacionais e regionais; e a necessidade de fortalecer a colaboração entre o governo Federal e as províncias no campo da imigração.

### CLASSES ADMISSÍVEIS

A nova lei estabelece três classes admissíveis.

-a classe familiar, equivalente à classe actual de pessoas de família a cargo patrocinadas por cidadãos canadianos; refugiados; outros candidatos, compreendendo os imigrantes escolhidos à base dos critérios de selecção (o sistema de "Pontos").

Segundo os regulamentos contidos na nova lei os pontos existentes na classe dos candidatos nomeados serão preservados e aquelas pessoas de família agora elegíveis para nomeação receberão o mesmo grau de preferência que gozam presentemente ao abrigo da lei vigente.

### REFUGIADOS

Pela primeira vez, ao abrigo do Direito Canadano, a lei confirma os compromissos que o Canadá assumiu como membro signatário da Convenção e Protocolo das Nações Unidas sobre os Refugiados. A mesma codifica novos métodos para determinar a situação dos que se declaram refugiados, e para garantir que aqueles que o são de facto receberão a protecção que a Convenção lhes concede.

Continua na Página 10

### Adivinhe:

Era para passar, mas não passou; se não passasse quem passou, passava. Mas como passou quem passou não passou.

solução:  
na página 6

 **FIRST CLASS MAIL**

PORTUGUESE COMMUNITY NEWSPAPER 931 COLLEGE ST. TORONTO

## Moniz & Rodrigues Garage 863-9980 car sales gas station repairs



138 BATHURST ST. (Junto a Igreja Santa Maria)

ADELINO MONIZ

MANUEL RODRIGUES

Bus. - 364-0192

863-9430

Res. - 699-7258

(Bilhaves ate 2 da manha)

### PORTUGUESE CANADIAN DEMOCRATIC ASSOCIATION

JAIME MONTEIRO

## 18 ANOS DE LUTA CONTRA O FASCISMO

PREÇO POPULAR \$ 1.00

À VENDA NO

PORTUGUESE BOOK STORE

86 NASSAU STREET

A.J. SOUSA

363-1132

BUS.



SIMPLE TRANSPORT SERVICES LTD.

## MUDANÇAS

TELEFONE-NOS A QUALQUER HORA QUE SE QUEIRA  
MUDAR PARA QUALQUER PARTE DE ONTÁRIO.



J.A. TAVARES

537-5397

RES.

## APRENDA INGLÊS À NOITE

Aulas Gratuitas

na Holy Name School 690 Carlaw Avenue  
na St. Francis Xavier School 53 Gracefield  
e em mais de 30 outras escolas.

Para mais informacoes, chame E.S.D.Dept.  
no Metropolitan Separate School Board,  
421-8950. Inscreva-se imediatamente.

## Manhã na Augusta

Hoje vim à Augusta só à procura de assunto para escrever esta nota. Só por isso. Nós sabemos todos o que custa a vida nesta terra onde temos que correr tanto e tão depressa que mal se podem segregar breves minutos à amplitude do tempo que esvai, para abancar pacatamente à mesa do café.

Em todo o caso, na conversa casual houve notícia. Para mim foi o que se disse dos Açores: o feijão a 300\$00 ou alqueire e tanto que a gente penava antigamente para o vender a 20\$00; a fava a 200\$00 o alqueire e para quem costuma comprar não há outro remédio senão mandá-lo à fava; a açorda ou com o caldo de couves com migas de broa. Isto o que eu ouvi de quem tinha ido em roteiro de saudade e que agora recordava com amigos o bom e o mau da terra querida onde a subida do custo de vida torna a vida mais negra e penosa.

Depois foi o divagar do meu pensamento à cerca das notícias que correm, propaladas muitas vezes com intenções destrutivas. É que o boato assenta sempre arraiais onde a nossa gente se junta e há sempre um boateiro pronto a lançar sentença do pedestal onde se alcandorou. Onde está a nossa gente é certo e sabido que lá estarão os boateiros qual bando de abutres que ao cheiro da carne ocorre.

Para que não fique assim tudo no ar e os meus leitores não acabem a leitura desta nota sem encontrarem nela ponto por onde se lhe pegue, vou ser mais claro. Acho que a história do boato, após o 25 de Abril e no que a estas paragens concerne, tem três fases bem distintas:

## LIVRO CONTA A HISTÓRIA DOS PORTUGUESES NO CANADÁ

"A Future to Inherit: The Portuguese Communities of Canada, by Grace M. Anderson and David Higgs, McClelland and Stewart, edição de luxo, \$12.95, simples, \$5.95.

Os portugueses começaram a vir para o Canadá especificamente contratados pelo Departamento da Imigração canadiana no ano de 1953. Neste quarto de século, que será propriamente completado no ano que vem, o número dos nossos compatriotas, aumentou velozmente de meio milhar para cerca de 220 mil em todo o Canadá.

Na odisseia de imigração para o Canadá--- pois emigrar é sempre uma odisseia, carregada dos seus dramas, esperanças no futuro e muitas desilusões--- os portugueses já escreveram com a sua própria vida e trabalho uma história digna de ser contada e conhecida por todos os canadianos.

Existimos em centenas de comunidades onde a nossa força tem servido para engrandecer e enriquecer este grande país. Em algumas dessas comunidades, tais como Toronto e arredores, Montreal, Winnipeg e Vancouver já temos aglomerações que ultrapassam as dezenas de milhar e estão a exigir uma maior intervenção e consulta ao nível local.

O tamanho da comunidade portuguesa e a sua proliferação no Canadá só por si justificam um inquérito e uma narração histórica sobre os seus começos, composição, desenvolvimento, organização, problemas etc. Este inquérito até talvez tenha o condão de nos fazer acordar para a necessidade de nós próprios começarmos a desenvolver uma rede de contactos, com todas as comunidades, a fim de explorar a possibilidade de uma organização Portuguesa a nível nacional, para tratar problemas de interesse comum.

Sem ter certamente esta última intenção, o livro recentemente publicado pelos autores canadianos Grace M. Anderson e David Higgs, oferece-nos pela primeira vez uma perspectiva global das comunidades portuguesas espalhadas por este país, e portanto um sentido de unidade. A saga da emigração dos portugueses para muitas partes do mundo tem em geral sido motivada por uma firme vontade de escapar a vida pobre no presente e aos limites de um horizonte pouco promissor no futuro. Uma agricultura pouco desenvolvida e de subsistência, uma indústria pouco remuneradora e incapaz de absorver os excedentes de mão de obra do campo, uma política que primou sempre por manter os privilégios de uns poucos contra as necessidades do resto do país. Um ensino elitista, uma guerra depauperante para a economia nacional, enfim um país com muito sol, um lindo mar e muita pobreza. A emigração foi o protesto contra tudo isto.

Por outro lado, é preciso que se note, a emigração não resolve todos os problemas nem oferece a fortuna, como o prémio da lotaria, à maior parte dos que deixam a sua terra. Todavia, no caso dos que vieram para o Canadá, apesar de não terem alcançado a fortuna milionária, nota-se um relativo melhoramento nas condições de vida, se a compararmos às condições que muitos de nós tinhamos outrora nas nossas aldeias. O poder de compra aumentou sensivelmente. Pela primeira vez podíamos comprar a casa, o carro, a televisão, o frigorífico, e mais importante, ter alimentação e agasalhos decentes, seguro médico, e possibilidade de educar os nossos filhos.

Muitos de nós largamos enxada e arado e entramos pela primeira vez nas fábricas e construções desta sociedade altamente industrializada, onde o

A primeira caracterizou-se por um pregar rotundo às pessoas e um cidadão pacato e inofensivo de um dia para o outro podia ser chamado fascista ou comunista consoante a ousadia ou medo, feito ou crendice.

Numa segunda fase, amedrontaram-se as pessoas semeando-se receios sem conta, de tal forma que muita da nossa gente vivia com receio de que lhe fossem confiscados ou os poucos alqueires de terra herdados por esforço de poupança amorosa ou adquiridos a preço de suor e privações sem conta.

Até que, numa terceira fase tudo volta ao princípio, o continuando a denegrir-se a honra das pessoas. Não escapa ninguém às garras dos boateiros: nem os governantes portugueses, nem o cidadão pacato e comum. É certo e sabido que quem alinhar com os mais pobres será esquerda, comunista, um perigo se tiver amealhado um pouco, com sacrifício embora, será direita, fascista, nada.

E assim vamos, num ambiente onde a calúnia, a mexeriqueice, a má língua denegrindo a honra das pessoas. Isto quando havia tanta falta de gente que, de mãos dadas, tentava servir a nossa comunidade que tanta falta tem de quem a ajude.

É porém certo que há lama que só suja quem a atira e o nosso caminho tem de ser trabalhar pelos outros embora isso nos traga dissabores. Alguém disse: Antes Sócrates atribulado do que burro tranquilo. Para mim é verdade.

E com esta me ficou, eu que queria apenas falar do preço do feijão e das favas que ouvi num café da Augusta numa manhã de sábado de-nada-fazer.

João Faria

trabalho é acelerado e duro, e é mais fácil defender os seus direitos através dos sindicatos do que dando ofertas de comprar. Pela primeira vez sentimo-nos a pressão de patrões. Uma casa, de a pagar quanto antes para evitar os grandes juros e para isso mobilizar toda a família para o trabalho, incluindo as crianças ao pisarem a idade dos 16 anos.

As exigências da nova sociedade, o trabalho duro, os sacrifícios motivados por vezes por uma ilusão de conseguir em breve uma vida folgada, são todavia algumas das recriminações que a segunda geração apontará aos pais, sobretudo quando o acompanhamento dos filhos e a educação sofreram os seus maiores atropelos.

Em relação à organização dos portugueses no Canadá podemos dizer que é ainda incipiente e por vezes pouco efectiva devido à falta de unidade, elitismo, um interesse limitado nos aspectos de desenvolvimento da comunidade inteira, "The Future to Inherit" está dividido em cinco partes, tratando a primeira das teorias relativas à descoberta do Canadá, referindo-se a hipóteses que apontam alguns portugueses como sendo os primeiros a explorar a costa atlântica canadiana. A segunda parte é dedicada à análise das diversas comunidades portuguesas no Canadá com número superior a 2,000 pessoas. A terceira parte oferece uma descrição sobre a família, educação e Igreja. Na parte quatro os autores descrevem as organizações, alguns jornais, não incluindo três jornais que foram iniciados em Toronto em 1975, e a política dos portugueses dentro das comunidades, terminando a quinta parte com uma avaliação do passado presente e futuro.

Este livro está bem organizado e documentado cobrindo temas de grande interesse, para a compreensão dos portugueses no Canadá. Ao contrário do primeiro livro de Grace Anderson "Network of Contact", os autores de "Future to Inherit" são mais cuidadosos em interpretações e generalizações. Todavia ainda se nota uma certa tendência em catalogar os portugueses segundo esta ou aquela teoria sociológica. Um exemplo disto é a aplicação da teoria do "amor familiar" a família portuguesa que Edward Benfield, já desacreditado pelas suas célebres teorias de culpar as vítimas, desenvolve sobre a família do sul da Itália. Mal definida, e aparece no livro, sem documentação suficiente, e totalmente irrelevante para descrever as características da família portuguesa.

Mais algumas observações sobre o estilo do livro: Nota-se uma tendência em apresentar histórias de pessoas que atingiram um certo nível de sucesso, tomando as suas histórias e interpretações como a última palavra sobre os portugueses.

Os autores fazem ao mesmo tempo uma descrição laudatória de certas personagens mais de estilo jornalístico que científico. Exemplos dessa linguagem são expressões como "a prominent couple", a "prosperous realtor", a "distinguished architect", etc.

Finalmente, tal como os autores o reconhecem, há muitas áreas que precisam de ser melhor investigadas e, na minha opinião, há necessidade de conhecer mais histórias de pessoas que vieram no princípio.

Este livro é útil, informativo e um incentivo para continuar a investigar a nossa história.

João Medeiros

### Cupão

DESEJO SER ASSINANTE DO "COMUNIDADE".

ENVIO \$7 DÓLARES EM CHEQUE OU MONEY

ORDER PARA UMA ASSINATURA ANUAL.

NOME \_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

CODIGO \_\_\_\_\_

TELEFONE \_\_\_\_\_

Pagamento ao MOVIMENTO COMUNITARIO

PORTUGUES, 931 College St. Tor. Ont.

# DIGA LÁ!



Por: João Faria & Gil Prioste

## Que pensa do inverno no Canadá?

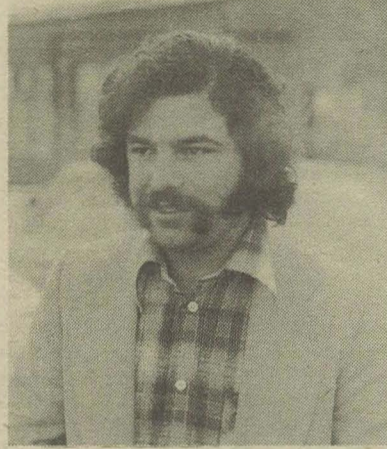


José da Ponte, 70 anos  
Micaelense

- Já passou muitos Invernos no Canadá?  
- Este é o segundo  
- E que tal?  
- Gosto mais do inverno do que do verão. No verão sou muito e tenho que mudar de roupa muitas vezes.

- Queres responder a uma pergunta para o jornal?  
- Sim.  
- Gostas do Inverno?  
- Gosto muito.  
- Porquê?  
- Para brincar no "snow"  
- So?  
- So...

Fátima Conceição, 7 anos



Agostinho Lopes, 23 anos

- Gosta do Inverno no Canadá?  
- Estranhei muito porque foi o primeiro que cá passei. Ao mesmo tempo foi bonito porque nunca tinha visto tanta neve.

# CORRESPONDÊNCIA



Fiquei muito satisfeito ao saber que a publicação "COMUNIDADE" terá a partir de agora uma secção de Inglês no seu jornal, que será principalmente dirigida à sociedade Canadiana.

"COMUNIDADE" tem 18 meses de existência e foi criada em resposta às necessidades que existem entre os Portugueses na comunicação com os Canadianos que desejam comunicar com os imigrantes Portugueses.

Por favor aceitem os meus melhores votos para a continuação de sucesso.

DAVID CROMBIE

É com muito prazer que desejo os votos de maior sucesso para o jornal Comunidade na altura que esta publicação começa a sua nova secção em língua inglesa como um meio de incrementar as comunicações entre a comunidade Luso-Canadiana. Pessoalmente acho encorajante o facto de que publicações voluntárias como a vossa tenham sido capazes de se estabelecerem dentro da comunidade como um meio vital de fornecer informação essencial para as pessoas que muitas vezes têm dificuldades na adaptação à língua e costumes de um país novo e diferente.

É verdade que os assuntos do governo são muitas vezes demasiado complexos e confusos até mesmo para aqueles que como nós estão continuamente a lidar com eles. Através de esforços de pessoas como vocês, esperamos que tais assuntos possam ser melhor explicados, debatidos e apresentados a um sector importante da comunidade de Toronto.

Gostaria também que o jornal Comunidade e os seus leitores soubessem que nós do Partido Democrático (NDP) estamos à disposição de todos aqueles que precisam de informação ou ajuda para resolver qualquer problema com o governo. Não receiem contactar-nos.

Muitas prosperidades para o vosso jornal.

Sinceramente

Stephen Lewis, MPP  
Líder do Ontário  
New Democratic Party

O Partido Liberal do qual sou orgulhosamente o chefe, é um partido que favorece a imigração e defende os grupos de minorias.

Os meus próprios avós vieram da Europa para o Canadá sem saberem uma palavra de inglês.

Eu adoro este país e sei que todos nós temos que lutar para o conservar livre e unido. Consequentemente quero dar os meus parabéns a todas as pessoas voluntárias que têm feito o COMUNIDADE desde a sua fundação em Junho de 1975, e estão aptos a expandir o conceito original do jornal.

Espero que os vossos filhos conservem a língua portuguesa ao mesmo tempo que aproveitem o máximo das oportunidades que este grande país oferece. O partido Liberal defende o princípio que eles devem ter a possibilidade de estudar a sua própria língua e cultura enquanto frequentam as escolas

públicas do Ontário.

Desejo ao COMUNIDADE as maiores prosperidades no futuro e agradeço a oportunidade que me dão de usar este novo e importante meio de comunicação com os portugueses do Ontário.

Dr. Stuart Smith  
Chefe do Partido Liberal  
do Ontário

Caros Amigos:

Depois de mais um ano passado em que o vosso ou seja, o nosso jornal "O comunidade", desenvolveu um trabalho tão precioso na nossa comunidade, espero que continuem com a mesma linha que até aqui tem levado a esclarecer a comunidade Portuguesa, que tanto necessita de ser esclarecida, e para isso contai sempre comigo.

José Abreu

## Editorial Continuação da Página 1

sua incorporação. Esta é vista como uma necessidade pois que contribuirá para definir melhor as responsabilidades de cada um dando assim uma maior estabilidade à publicação.

Os leitores também terão a oportunidade de ver neste jornal pela primeira vez uma secção em língua inglesa, e certamente vão perguntar porquê. Esta secção é criada por dois motivos principais: 1º Servir para dialogar com a sociedade canadiana, dando-lhes a conhecer os nossos problemas, pontos de vista e anseios;

2º Dar uma possibilidade aos jovens da nossa comunidade que não sabem expressar-se em Português para escrever e ler na língua que dominam melhor. E, quem sabe, talvez dar uma oportunidade de leitura em Inglês, àqueles que andam a aprender esta língua.

O jornal também sai desta vez com um novo estilo gráfico, um aperfeiçoamento artístico, e uma melhor utilização do espaço.

Neste ano novo de 1977 é nossa intenção dar mais um passo em frente, com o único objectivo de servir melhor os leitores e a comunidade portuguesa em geral. Acreditamos firmemente na cooperação e na necessidade de nos unirmos para assim realizarmos os objectivos de dignidade, fraternidade e felicidade humana, que todos nós desejamos nesta terra.

A comunidade portuguesa está a crescer em número e em poder. Todavia há ainda muitos problemas por resolver e todos nós precisamos uns dos outros: pequenos comerciantes, trabalhadores, homens e mulheres, gente do norte, gente do sul, das ilhas dos Açores e Madeira, todos temos de enfrentar dificuldades que só serão defendidas na cooperação e na unidade.

Pelo nosso lado estamos prontos a encetar num caminho de cooperação e sinceramente esperamos o mesmo de todas as pessoas da nossa comunidade.

UM ANO NOVO CHEIO DE COOPERAÇÃO

## Help!...

Publicamos na edição de 25 de Novembro o caso do senhor Manuel Carvalho de Leamington que está impossibilitado de trabalhar para o resto da sua vida devido a ter ficado cego. Nessa altura fizemos referência às cartas que recebemos do Sr. Manuel Carvalho e do seu médico a comprovar a situação e fizemos também um apelo aos nossos leitores para ajudarem este nosso compatriota numa situação de necessidade extrema.

Queremos hoje renovar o mesmo apelo e anunciar que até à data recebemos donativos no valor de \$25.00 que já foram entregues à pessoa referida.

Mais uma vez deixamos o endereço do Sr. Manuel Carvalho e esperamos que correspondam ao apelo deste caso que merece a solidariedade de todos nos.

Quem preferir enviar qualquer ajuda monetária pode fazê-lo directamente para o nosso jornal, explicando que o dinheiro é para ajudar o Sr. Manuel Carvalho neste momento difícil da sua vida ou pode escrever para 85 Talbot St. East. Leamington, Ont.

### Lista dos Donativos

Anonimo	\$5.00
Francisco Marques	\$20.00
<b>Total</b>	<b>\$25.00</b>

## Racismo em Toronto uma lição

No primeiro dia do ano de 1977 a estação televisiva americana NBC transmitiu através do canal 2 de Buffalo um documentário de 20 minutos que focava, de maneira dramática, recentes acontecimentos raciais em Toronto, uma cidade que tem a fama de ser a mais sossegada da América do norte. O Documentário referia-se especificamente a assassinatos motivados por questões raciais, à existência do partido racista que dá pelo nome de Western Guard, que reclama ter entre 300 a 500 membros em Toronto.

A sequência filmada abre e fecha com cenas de prisões ilegais realizadas de imigrantes por detectives da imigração recentemente. Uma cena mostra um estrangeiro amedrontado a ser retirado para fora de um armário, com as mãos atadas. Entretanto o comentador deste filme deu a entender que a situação de racismo em Toronto podia ser comparada a uma "bomba de relógio" prestes a rebentar.

Os protestos dos líderes relacionados com a imigração e com a cidade de Toronto não se fizeram esperar. O ministro da Imigração, Bud Cullen, considerou o programa uma grosseira distorção da verdade. O presidente da Câmara de Toronto, David Crombie, classificou o programa de "jornalismo irresponsável", com intenções de denigrir a imagem de Toronto perante os olhos de cerca de 2 milhões de americanos que viram o programa.

Algumas cenas da reportagem foram tiradas de um filme chamado "Entre dois Mundos" realizado em 1975 por um grupo de estudantes da Earl Grey Public School em Toronto.

E foi o Departamento regional da imigração que deu licença para os realizadores filmarem as cenas de rusga levadas a cabo por oficiais da imigração para detectar imigrantes ilegais.

Outros comentadores canadianos e jornais não vão ao ponto de negar a existência de racismo em Toronto embora achem o relatório exagerado e superficial.

Não há dúvida que há racismo em Toronto e por vezes, até uma certa tolerância perante determinados actos e aberrações deste tipo por parte das autoridades. A imprensa tem relatado nestes últimos anos frequentes cenas de intolerância e violência racial.

Já se contam vários ataques no Metropolitano por grupos de jovens a pessoas de raça preta ou orientais. O Governo sob o pretexto de liberdade de expressão, tem permitido que o grupo racista da Western Guard propague através da Bell Canadá mensagens gravadas de autêntico ódio racial. A própria imprensa canadiana em tempos de crise económica e desemprego, começa a chamar a atenção para a existência de imigrantes ilegais, dando a entender de maneira simplista que os problemas do Canadá se devem à presença destes no Canadá. Os interrogatórios e as cenas de "caça" humana ou inhumana, são tão reais que até foram documentadas nesse filme para vergonha do Canadá.

E muitos imigrantes sabem por experiência própria, (não apenas os de cor), que a discriminação também existe para eles por causa da pronúncia, por causa da origem, por causa do nome, embora haja leis que estipulem contra este tipo de

continua na pág seguinte

## COMUNIDADE

931 College Street  
Toronto, Ontario

Director Domingos Marques

Redactor João Medeiros

Publicidade Esmeralda Sousa

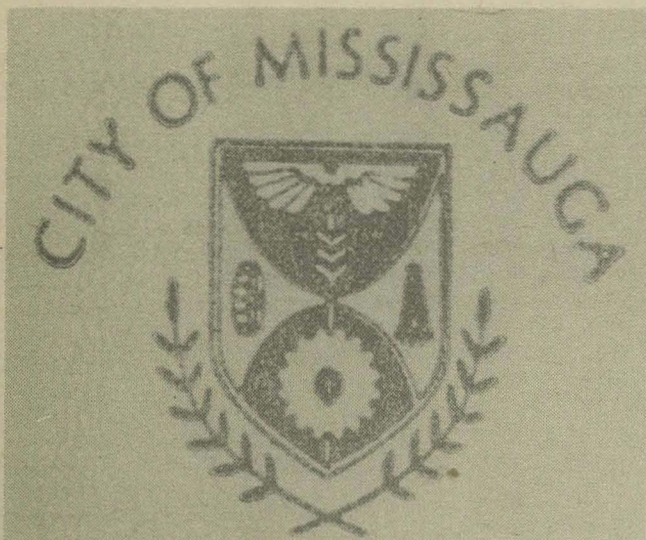
Layout e Fotografia Gil Prioste

Circulação João Faria

Colaboraram ainda nesta edição a Ana, o José, a Helena, a Filomena, e o Carlos.

# REPORTAGEM DE MISSISSAUGA

Continuação da Página 1



**Comunidade:** Depois voltou definitivamente?

**Padre Eduardo:** Sim em Outubro de 1975.

**Comunidade:** De certo modo foi uma opção que fez em vir para Mississauga. Gostaria que dissesse aos nossos leitores porque é que veio?

**Padre Eduardo:** Pois eu preferi vir para Mississauga porque gosto duma certa independência até por certos hábitos já criados. Foi por isso que vim para aqui onde podia orientar eu próprio o meu trabalho. É claro que isto não exclui o dar ou aceitar colaborações. E aceitei vir para aqui conhecendo os problemas que tinham surgido com os padres que cá tinham estado.

**Comunidade:** Qual lhe parece ser a sua vantagem relativamente a esses padres que cá trabalhavam?

**Padre Eduardo:** Os outros não eram portugueses. Eram bons padres mas com dificuldade em entender a nossa mentalidade. Além disso, esta comunidade é maioritariamente Açoriana e, como sou açoreano, creio que é uma vantagem.

**Comunidade:** Há quanto tempo trabalha aqui?

**Padre Eduardo:** Fez em Outubro um ano.

**Comunidade:** E está satisfeito com esta experiência?

**Padre Eduardo:** Sim. É claro que havia divisões, divergências entre as pessoas. Mas, à medida que o tempo vai passando, vão-se limando arestas, o povo vai-se unindo e há colaboração.

**Comunidade:** Agora que já se deu a conhecer um pouco aos nossos leitores, gostaria que falasse um pouco dos problemas humanos desta gente, numa análise que não pode ser muita profunda, até porque te encontras cá ainda há pouco tempo.

**Padre Eduardo:** Creio que esta comunidade é característica e um pouco diferente de Toronto. São pessoas que já estão no Canadá há muito tempo e que não vieram directamente de Portugal, salvo raras excepções. As casas são boas e geralmente vive uma família em cada casa o que significa mais conforto e melhor nível de vida. Há sempre dificuldade no diálogo entre pais e filhos

por exemplo, se bem que esta dificuldade nem é só característica das Comunidades portuguesas.

Outro ponto que gostaria de notar: Esta gente estava um pouco saturada do ambiente de Toronto — Ambiente de reunião, de festa. Tudo o que se fazia era sabido e comentado pelos vizinhos do lado. Aqui há mais isolamento, creio eu que devido a uma certa saturação.

**Comunidade:** Quer dizer que há pouca vida social?

**Padre Eduardo:** Há vida social, se bem que diferente de Toronto. Temos um clube onde há bailes e onde se pensa ir mais longe.

A nova direcção tem planos para promover teatro, música, palestras culturais, etc., o que pode trazer grande vantagem à Comunidade.

**Comunidade:** Sei que na quadra do Natal, Mississauga teve teatro e música. Isto foi promovido por si. Pensa que haverá continuidade?

**Padre Eduardo:** Penso que a nossa festa de Natal, desde o Orfeão até ao teatro Infantil, foi um sucesso, sobretudo pelos valores e possibilidades que se descobriram. E que temos aqui muitos apaixonados pelo teatro, que já eram amadores da arte de Talma em Portugal. É engraçado que os filhos, muitos nascidos aqui, parece que herdaram a habilidade dos Pais.

**Comunidade:** Acho muito bem que continues, porque o teatro tem raízes profundamente populares e é, sem dúvida, a maneira melhor de promover as pessoas.

**Padre Eduardo:** Lembro-me que em São Miguel, onde raramente havia festa sem "Comédias", era admirável como pessoas cujo nível cultural era a quarta classe ou menos sabiam fazer tão bem teatro, brilhando pela declamação e apresentação.

**Comunidade:** Outro problema que gostaria de por: haverá divergência entre Streetsville e Mississauga?

## JOVENS INTOXICADOS

continuação da pag.1

"Com o tempo frio as pessoas muitas vezes sentam-se nos carros com o motor a trabalhar e o aquecedor pode aspirar gases" disse o sargento da polícia Harold Hill.

"É muito importante manter o sistema de escape em boas condições nesta altura e guiar com um bocadinho da janela aberta, e sobretudo, nunca estacionar numa garagem fechada, deixando o motor a trabalhar.

**Padre Eduardo:** Como sabes Streetsville e Mississauga, pertencem à mesma cidade, embora fiquem a distância de oito ou nove milhas. Religiosamente está integrada numa paróquia Canadiana onde eu presto serviço em português. Que eu saiba não há divergência mas sim colaboração e interesse pelos problemas que à Comunidade dizem respeito.

**Comunidade:** E chegamos ao aspecto religioso. Sei que já há tempos se pensa construir uma igreja em Mississauga por pressões da nossa gente que é católica e gosta de ter a sua igreja. Em que ponto é que tudo está?

**Padre Eduardo:** A falta de Igreja é de facto problema. Não uma Igreja portuguesa mas um espaço onde o culto pudesse ser celebrado com uma certa funcionalidade e as pessoas pudessem ser convenientemente atendidas. Quando vim para cá, pensei resolver o problema com as igrejas já existentes o que não foi possível. Acabei por optar pelo clube, onde há pouca funcionalidade. É só pensar-se que os bailes acabam por volta das duas horas de domingo e às 8.30 tem de estar pronto para se celebrar a primeira missa. Assim, pôs-se o problema da nova igreja até porque Mississauga cresceu muito nos últimos anos em habitantes, novas casas, stores, plazas e escolas mas as igrejas continuam as mesmas. Eu sei que é um grande bico de obra fazer uma igreja nestes tempos, não há outra solução. O povo quer e precisa. Tem que se fazer.

**Comunidade:** Já há planos concretos?

**Padre Eduardo:** Sim. Pus o problema ao senhor Bispo. Aliás o problema já tinha sido posto pelos meus antecessores e só não se concretizou devido a desentendimentos que nessa altura surgiram. O Senhor Bispo aceitou a ideia, deu imediatamente o terreno que fica junto à escola de Santo Edmundo. É possível que haja ainda modificação no terreno porque o que temos é apenas um acre de terra, o que é pouco para uma Igreja que não pode ver só o presente. Outro dia em conversa com o chanceler foi-me dito que se aparecer melhor local podemos comprá-lo imediatamente. Está prevista uma Igreja que possa levar 700 pessoas sentadas e ainda um salão para 500 pessoas. A diocese dá o terreno, empresta 450 mil dólares e eu terei de arranjar 200 mil dólares, visto que a igreja está orçamentada em 650 mil dólares.

**Comunidade:** E acha que as pessoas estão a colaborar?

**Padre Eduardo:** As pessoas estão a colaborar muitíssimo bem. Já me deram 35 mil dólares que são donativo de 120 famílias o que dá uma média de 300 dólares por família. Houve famílias que me deram 1.000 dólares. Muitas pessoas não sabem do problema, nem me conhecem, Não te admires se te dis-



ser que famílias que visitei disseram que não sabiam que havia um padre português em Mississauga. O meio é grande e é muito difícil atingir toda a gente. Esta entrevista pode exactamente ser um começo de uma informação que possa chegar às pessoas.

**Comunidade:** E existe já uma planta para a nova Igreja?

**Padre Eduardo:** Ainda não. Mas já me foi dito que visse igrejas e que depois desse uma ideia. Até me foi dada carta branca para arranjar três arquitectos para fazerem um possível plano da obra.

**Comunidade:** Embora a obra seja grande, talvez já nos pudesse informar acerca da data para começar a construir.

**Padre Eduardo:** Penso que começaremos no princípio da Primavera, aí por Março ou Abril. Isto não depende do dinheiro porque a obra é necessária e quanto mais tarde mais caro se tornará. Só não começaremos na Primavera se surgirem problemas de ordem técnica.

**Comunidade:** Portanto vai-se construir a Igreja para servir os que cá estão e que nesta conjuntura são portugueses. E se acontecer que esta gente se mude?

**Padre Eduardo:** A igreja-edifício ficará para servir. Aliás estou convencido que as igrejas portuguesas que por aqui existem daqui a cem anos serão portuguesas apenas de nome porque as pessoas estarão integradas numa nova sociedade. Agora pensamos na comunidade portuguesa porque é esta que vive aqui agora.

**Comunidade:** Pode dizer o número de pessoas portuguesas que vivem aqui em Mississauga?

**Padre Eduardo:** Ouço falar em doze mil pessoas embora não saiba números exactos. O que sei é que na lista de telefones existem mil famílias o que é indicativo dum número muito considerável de pessoas.

**Comunidade:** E quando fala em igreja, pensa também na comunidade de Streetsville?

**Padre Eduardo:** Eu acho que Streetsville está servida com serviço em português realizado num bom templo. Houve pessoas que inicialmente pensavam numa igreja entre as duas localidades, desejo que era ditado apenas por um compreensível saudosismo das coisas portuguesas. Tenho encontrado apoio em Streetsville mas não sou eu que vou tirar as pessoas duma comunidade onde já estão inte gradadas.

**Comunidade:** Há mais alguma coisa que goste de dizer aos nossos leitores?

**Padre Eduardo:** Só agradecer ao jornal "Comunidade" esta oportunidade que me deu de dar a conhecer um pouco a Comunidade de Mississauga e os seus problemas, mormente o problema da igreja. Não há dúvida que nada se consegue sem informação absolutamente necessária para a formação. Quando se quer formar ou construir qualquer coisa, tem de se informar. Um obrigado ao "Comunidade"

"Comunidade" está ao seu inteiro dispor.

João Faria

## Racismo em Toronto

continuação da pag. anterior

discriminação. Claro que o racismo em Toronto não irá explodir em grandes acções de violência. Mas essa possibilidade existe, como diz Dan Leckie, a não ser que as atitudes e a prática mudem. Se não mudarem, diz o Toronto Star em editorial, dirigindo-se aos canadianos, esse programa de televisão pode tornar-se real:

"Se deixarmos o racismo infectar-nos, se começarmos a temer as diferenças da língua, da cor e do vestuário, se dermos vantagens apenas aos que são como nós, se não dermos a mesma oportunidade de educação a todas as crianças, se não deixarmos as pessoas viver onde querem, então nós também vamos contribuir para que se realize a imagem negativa que a televisão mostrou".

Para haver sossego nesta cidade, no Canadá e em qualquer parte do mundo, não deve haver discriminação de qualquer tipo e as pessoas devem ser educadas para conviverem com todos como seres humanos. Que este programa negativo nos sirva de lição.

João Medeiros

## Livro

Jaime Monteiro, Portuguese Canadian Democratic Association 18 Anos de Luta Contra o Fascismo.

Neste caderno, o autor defende a necessidade da adaptação dos Estatutos da Portuguese Canadian Democratic Association à "Mudança política operada em Portugal com o 25 de Abril de 1974".

Mas o autor vai mais longe na sua introdução a essas alterações, dando em largas pinceladas, uma resenha do que intitula "18 anos de Luta contra o Fascismo" entre organizações e agrupamentos de portugueses que vieram para o Canadá e aqui continuaram a lutar para o restabelecimento da democracia em Portugal. Este caderno conta um aspecto importante dessa luta, mas seria desejável, por vezes, descer mais ao pormenor, à datação e localização dos acontecimentos narrados.

Para além do primeiro objectivo esta publicação tem valor histórico e certamente será um documento mais a juntar aos tantos que relatam as dificuldades que muitos democratas passaram dentro e fora de Portugal nos tempos nada brilhantes do regime autoritário português anterior ao 25 de Abril de 1974.

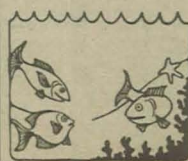
## College Pets, Poultry & Garden Supplies

PEIXES \* ANIMAIS \* AVES

DE TODO O GÉNERO

E

GAIOLAS IMPORTADAS DA EUROPA



287  
& 295 College St.  
924-5598

# RICOS SUBSIDIADOS ATRAVÉS DA ISENÇÃO DE IMPOSTOS

## -declara o 'Welfare Council'

O sistema de Assistência (Welfare) permite ao governo federal transferir bilhões de dólares para ricos contribuintes através de deduções e isenções injustas de impostos, segundo o "National Council of Welfare".

Numa divulgação saída recentemente, o Concelho calcula em 17 os "subsídios" tais como deduções para educação e "Registered Home Ownership Plans" que custaram ao governo \$6.4 bilhões de dólares em rendimentos perdidos em 1974 com o volume que foi para os contribuintes de grandes rendimentos.

A divulgação foi preparada pelo concelho constituído por 21 membros que representam os profissionais dos serviços Sociais e recipientes do (Welfare) de todo o Canadá. A pesquisa foi feita por Neil Brooks, um professor de lei de Osgood Hall que se especializa em impostos.

Um mapa baseado em informação do Departamento de Rendimentos Nacional mostra que a média de benefícios por contribuinte dos 17 subsídios em 1974 foi cerca de \$244 para aqueles com rendimentos inferiores a \$5.000.

Mas as pessoas ganhando mais que \$50.000, conseguiram uma poupança de impostos na ordem dos \$4.000.

"Nenhum governo se atreveria a propor tal programa. E no entanto o sistema de Welfare faz isso mesmo e raramente há um protesto" diz o relatório.

"Os outros 40 subsídios casuais custam provavelmente uns quantos bilhões de dólares a mais" mas nunca será conhecido porque o governo, ou não mantém tais registos ou recusa torná-los públicos, diz o relatório.

Uma pessoa que ganhe entre os \$5.000 e os \$10.000 deposita \$1.000 no "Registered Home Ownership Savings Plan" e recebe uma dádiva ou isenção de impostos de \$264.93 por um ano, enquanto que uma pessoa ganhando entre \$15.000 e \$20.000 poupa \$365.80 de baixo do mesmo plano.

O concelho, que é financiado pelo governo e que é um corpo consultivo para o Departamento Nacional da Saúde e Assistência Welfare) sustenta que a média dos contribuintes - os de médios e de baixos ordenados - não têm conhecimento dos mecanismos do "Income Tax Act".

"Eles também não têm conhecimento que são eles que sustentam a maior quantidade do custo, enquanto os ricos têm os maiores benefícios".

Numa entrevista ontem, Douglas Barr de Toronto, um membro do concelho e presidente da Assembleia do Comité que preparou o relatório sobre os impostos, disse que as pessoas pensam que os impostos são calculados segundo as possibilidades de cada um

para pagar.

"Faz sentido que os ricos paguem mais que os pobres"...mas o que as pessoas não sabem é que o sistema de subsídios é totalmente regressivo...permite aos ricos tirar vantagem dos juros das deduções de impostos e das "Registered Home Ownership Savings Plans" para pagar menos impostos proporcionalmente.

O senhor Bavor é um administrador da Direcção Escolar de Toronto e um trabalhador social no "Social Planning Council de Toronto".

"Os princípios que governam as isenções fazem sentido...mas eles distorcem todo o panorama de redistribuição dos impostos" disse ele.

O relatório conclui que é ridículo os governos Federal e Provincial dizerem que não podem suportar, financeiramente o rendimento anual garantido e um programa suplementar para os Canadianos devido à custos proibitivos.

Os \$6.4 bilhões de dólares que o governo permitiu que ficassem nas mãos dos contribuintes através das injustiças nos impostos em 1974 teriam pago e ultrapassado 19 vezes o rendimento garantido e o programa suplementar que foram propostos recentemente, disse o concelho.

O relatório pergunta se os bilhões de dólares que o governo não recebeu "como sua parte legal" dos contribuintes que melhor podem pagar não poderia ser melhor gasto. Afirma ainda que essa quantidade de dinheiro seria suficiente para acabar com a pobreza neste país e ainda sobriaria dinheiro.

Se a isenção de impostos e deduções fossem aplicadas exactamente da mesma maneira a todos os contribuintes, a quantidade de dinheiro de impostos seria reduzida para os contribuintes que ganham ordenados de nível médio e baixo, "enquanto que as pessoas com grandes ordenados começariam finalmente a pagar a sua justa parte de impostos", diz o concelho.

O concelho recomenda que o Canadá adopte uma lei similar à dos Estados Unidos que exige a este governo a publicação completa dos gastos dos impostos para ambos os sistemas de impostos, particular e colectivo.

A falta de tal lei e o mito que a lei dos impostos não é compreensível mantiveram os gastos dos impostos completamente desconhecidos do público e preveniram o escrutínio detalhado do público que é essencial para o estabelecimento de um sistema justo.

Alguns exemplos da existência de injustiças citadas no relatório, são:

- Uma pessoa que ganhe \$30.000 poupa \$62 em impostos na contribuição de \$135 para a Pensão do Canadá, enquanto que a pessoa que ganha \$9.000 e que contribui com a mesma quantidade para a pensão do Canadá só poupa \$37.

- Uma mulher que ganhe \$6.000 por ano pede a dedução de \$1.000 para despesas com filhos no entanto a dedução que lhe fazem é de \$257, enquanto que uma mulher que ganhe \$20.000 pede a mesma dedução e a redução é de \$380.

Globe and Mail

TELEFONE DURANTE O DIA PARA APONTAMENTO E VENHA CÁ  
DEPOIS DO TRABALHO DAS 7 ÀS 9 DA NOITE.

**535-8616**

# INCOME TAX

PREÇOS RAZOÁVEIS

*931 College St. Room 204*

## PJ Popular Jewellers



**OURO  
PORTUGUÊS**

**RELÓGIOS**

**ENICAR,  
SUISSES,  
LONGINES,  
BULOVA,  
ORIENT,  
CARAVELLE,  
WITTNAUER,  
Etc.**

# POPULAR JEWELLERS

**The Crossways Plaza  
2340 Dundas St. W. com a Bloor  
534-9860**

**CONSERTOS EM RELÓGIOS E OURO  
CRISTAIS, OFERTAS,  
PERFURAMOS ORELHAS POR \$8.00**

# EM TORONTO



## CENTRO DA MULHER IMIGRANTE

Muitas mulheres gostariam de saber mais sobre como evitar a gravidez. A maioria das mulheres tem tido poucas informações sobre este importante assunto.

Alguns tipos de controlo requerem sómente uma ida à farmácia, outros uma visita ao seu médico ou a uma clínica. Se você é uma das muitas mulheres que tem perguntas sobre métodos para evitar a gravidez telefone ou visite o Centro da Mulher Imigrante. Este Centro oferece informação sobre controle de Nascimento, testes de gravidez, cancro e doenças venéreas.

O médico dá consultas grátis às terças das 5 às 8. Não é necessário OHIP. Há empregadas que falam a língua portuguesa.

Centro da Mulher Imigrante  
368A College St. Toronto.  
Tel. 924-7161

## Assuntos Escolares

Em prosseguimento do nosso programa de informação sobre o ensino no Ontário, desenvolveremos hoje os seguintes tópicos:

### ESCOLAS ELEMENTARES

Ao mandar o seu filho para uma escola no Canadá, você tem a possibilidade de escolha entre escolas públicas e escolas separadas (católicas). A maior parte das crianças frequentam escolas elementares durante oito anos, até à idade de treze ou catorze.

As crianças da escola elementar recebem instrução básica em disciplinas tais com Inglês, Matemática, História e Ciências.

Encontrará provavelmente que existe muito mais liberdade nas aulas aqui do que no seu país. Existe aqui uma ênfase, encorajando as crianças a explorar a aprender coisas por iniciativa própria. Os alunos gastam mais tempo que o costume discutindo as suas ideias.

No Ontário os pais têm o direito legal de discutir o progresso dos seus filhos ou qualquer problema que passa surgir com os professores, directores (principais), conselheiros ou oficiais de saúde nas escolas. Estas pessoas estão lá para o ajudar na educação do seu filho e você deve sentir-se livre de entrar em contacto com eles.

Uma entrevista pode ser arranjada mandando uma nota pelo seu filho para a escola ou telefonando para o escritório da mesma.

Na altura em que eles atingem a grau 7 e 8, os alunos devem considerar o género de ocupação que desejam seguir. Os professores destes graus, gastam uma grande parte do tempo avaliando as aptidões e interesses de cada aluno.

Muitas escolas elementares têm "Conselheiros Profissionais" que são pessoas especialmente treinadas para estudar as folhas de resultados que refletem o progresso dos alunos e aconselhá-los dos géneros de cursos que mais se adaptam aos seus interesses e habilidades. É solicitado aos pais discutir estes assuntos com os professores e conselheiros profissionais antes dos seus filhos começarem a escola secundária.

### JARDINS ESCOLAS (KINDEGARTENS)

A maior parte das direcções escolares do Ontário proporcionam aulas seniores nas escolas infantis que aceitam crianças (em Setembro) desde que estas façam cinco anos até ao fim de Dezembro. Algumas direcções também oferecem programas juniores nas escolas infantis e aceitam crianças que façam o seu quarto aniversário até 31 de Dezembro.

A frequência das escolas infantis não é obrigatória, mas a maior parte pode beneficiar em começar a sua prática escolar aos quatro ou cinco anos de idade, particularmente aqueles em que o inglês não é a sua primeira língua.

### ASSÍDUIDADE ESCOLAR

No Ontário, é obrigatório a frequência das escolas pelas crianças com idades compreendidas entre os seis e desasseis anos. Crianças cuja idade

## As Escolas Católicas

A direcção do Metro Separate School Board aprovou na sua última reunião do ano passado 189 directrizes entre as quais se salienta a ênfase nas aptidões básicas dos alunos, a construção de 33 novas escolas católicas (separate schools) e a criação de aulas especiais para o treino de alunos mentalmente atrasados.

Este relatório é o resultado de 15 meses de estudo e inclui informação de mais de 350 pais, padres representantes escolares (trustees), professores e empregados da direcção escolar.

Entre as recomendações contam-se:

- Uma ênfase maior na preparação de professores.
- Uma ênfase continuada nos três (rs) e programas salientando a religião.
- Consideração de uma escola cultural e de artes teatrais.
- Ênfase do programa de educação física do Canadá e um uso mais vasto das facilidades de recreio das comunidades.
- Consideração de uma escola de língua francesa.
- Construção de 33 novas escolas e o aumento das instalações em 31 das escolas já existentes.

Este relatório não pretende ser um plano detalhado de acção para os próximos 5 anos, mas sim fornecer

uma perspectiva, da qual possam ser consideradas as prioridades para o próximo ano. Disse o director da educação B. E. Nelligan.

A direcção decidiu construir num lugar de 5,6 acres na "West End" uma nova escola que deverá abrir em Setembro.

Este lugar na Perth Ave. entre a Dupont St. e a Davenport Rd. e da Pertença do Toronto Board of Education.

Cargos da Administração da Direcção Escolar Católica para 1977.

Presidente- Rev. E.F. Boehler  
Vice-Presidente Mr. B. M. Suppa  
Director de Educação Mr. B. E.  
Nelligan Secretário-Tesoureiro-Mr. A. S. Meneguzzi Presidentes das Comissões.  
Comissão Executiva-Mr. D. E. Clune  
Comissão de Propriedade-Mr. S. Marafioti  
Comissão de Desenvolvimento e Planeamento-Mr. T. J. Gunn  
Comissão de Finanças-Mr. P. J. Duggan  
Comissão Consultiva-Rev. E. F. Boehler

## Clube Transmontano

COMUNICADO

O Clube Transmontano lembra a todos os seus sócios e amigos que realizará no "Ukrainian Hall" no sábado dia 19 de Fevereiro, às 8,30 da noite um BAILE DE CARNIVAL, o qual será abrilhantado pelo famoso conjunto "ATLAS".

E para que o seu serão seja mais agradável contará com a presença do acordeonista ARMÉNIO PAULO.

Ponha a sua máscara e venha divertir-se conosco.



## NOTÍCIAS DO Y.M.C.A.

### Informação Útil

Existe um programa no Y.M.C.A. 931 College Street em Toronto que o poderá ajudar a resolver muitos dos seus problemas.

Este programa (Informação Útil) preocupa-se com problemas de Portugueses tais como: Desemprego, Welfare, Condições de trabalho, Workman's Compensation Board, Imigração, Sindicatos, Social Insurance Number, Seguros, Impostos, Educação e qualquer outro problema relacionado com o O.H.I.P.

Se tiver algum problema relacionado com algum dos tópicos mencionados acima não hesite em contactar-nos.

Tels. 535-1473 e 535-8616

### OBRIGADO

O programa (Informação Útil) aproveita esta oportunidade para agradecer a colaboração dos órgãos de Informação e de todos os departamentos que se ofereceram para a distribuição dos nossos trabalhos entre a comunidade Portuguesa.

esteja compreendido neste grupo devem frequentar a escola mesmo se forem recém chegados ao Canadá ou tenham já deixado a escola na sua terra natal.

O ano escolar começa em princípios de Setembro ou na terça-feira depois do dia do trabalho (Labour Day) e continua até Junho. Qualquer criança que faça seis anos antes do início do ano escolar em Setembro deve ir à escola. Se a escola verificar que uma criança falta regularmente, entrará em contacto com os pais da mesma através de um conselheiro ou de um assistente social para a discussão do assunto.

### EDUCAÇÃO ESPECIAL

Há aulas especiais para crianças que têm necessidades que não podem ser satisfeitas com aulas regulares. Essas crianças podem ser defeituosas, parcialmente surdos ou cegos ou podem ter dificuldades em falar. Eles podem também ser mentalmente atrasados, com perturbações emocionais ou com dificuldades de percepção.

Uma criança com perturbações emocionais é aquela que acha difícil controlar as suas emoções, ou concentrar-se, que tem dificuldade em dar-se bem com outras crianças ou em cumprir as regras das escolas.

Uma criança com dificuldades de percepção tem dificuldade na distinção de tamanhos, em distinguir esquerda de direita etc. A causa pode ser física ou emocional.

Estas crianças podem ser auxiliadas em classes ensinadas por professores especialmente treinados para o efeito.

INFORMAÇÃO ÚTIL

YMCA 931 College St. Toronto

solução: cacho de uvas

VISITE

O YMCA COM UM AMIGO

Desconto Especial

Cupão

Recorte este cupão e traga-o para o Y M C A West End, 931 College Street ( esquina com a Dovercourt),

Dá direito a \$3.00 de desconto num passe regular de \$6.00 dólares. Oferta limitada a 3 vezes por pessoa.

## BIBLIOTECAS

Há mais de 50.000 livros em diferentes línguas nas vinte e quatro bibliotecas da Cidade de Toronto. Estes livros estão publicados em português, grego, italiano, chinês, espanhol, francês, alemão, polaco, húngaro, ucraniano e em outras línguas e podem ser obtidos em todas as sucursais da biblioteca por intermédio dum sistema de empréstimos que existe entre as bibliotecas.

Devido à demanda substancial de colecções multilingues e multiculturais na cidade de Toronto, a Direcção das Bibliotecas Públicas de Toronto decidiu que o orçamento para materiais em línguas diferentes da inglesa deveria ter, em 1976, um aumento de 139,48% para um total de 122.136 dólares.

O orçamento para materiais para todo o sistema das Bibliotecas Públicas de Toronto é de mais de 1 milhão de dólares. O orçamento para as colecções multilingues é de 12% desse dinheiro.

Os livros podem ser adquiridos em qualquer biblioteca da cidade de Toronto e por intermédio do sistema de empréstimos que existe entre as bibliotecas. Se você deseja ler um certo livro e este não se encontra na biblioteca da sua vizinhança, a bibliotecária terá prazer em obter esse livro de uma das outras bibliotecas da cidade. Assim o livro será enviado para a biblioteca mais próxima da sua casa. Depois você será avisado disto pelo telefone ou pelo correio.

Em 1975, existiam 36.073 livros de língua não inglesa nas vinte e quatro bibliotecas da cidade de Toronto. No fim do mês de Junho de 1976 essas colecções tinham aumentado para 50.410 livros.

As bibliotecas de Toronto que têm mais livros portugueses são as seguintes;

CHARLES R. SANDERSON LIBRARY

725 Dundas Street West- Telefone 366-1741 (no canto da Bathurst com a Dundas Street)

PARKDALE LIBRARY

1303 Queen Street West- Telefone 532-6548

BLOOR AND GLADSTONE LIBRARY

1101 Bloor Street West - Telefone 536-3402

Instrua-se lendo livros na sua língua. Use os serviços grátis das bibliotecas. Participe!

# O BANCO E O SEU DINHEIRO

Continuação da Conferência " como usar o seu banco", organizada pelo jornal COMUNIDADE

## Esclarecimentos

### Dinheiro à ordem e juros

Se tem uma conta em que pode passar cheques o juro é de 3 por cento. Se tem uma conta em que não pode passar cheques o juro é actualmente de 8 por cento, em geral.

### Quanto paga por cada cheque?

O custo de cada cheque é calculado num período de três meses (no chequing savings) e em geral são 20 centimos por cheque. Depende todavia da quantia mínima que tenha na sua conta. Em cada 100 dólares da quantia que tenha no banco pode passar um cheque grátis. Se, por exemplo, tiver menor quantia de 500 dólares no período de três meses tem direito a 5 cheques grátis. Se passou 7 cheques paga apenas 2.

### Conta pessoal

Há outra modalidade em que não recebe juro, e apenas paga 16 centimos por cada cheque. Mas paga por todos eles. A vantagem que há é que recebe todos os meses os cheques cancelados e o balanço da sua conta. As pessoas que não têm esta conta não recebem os cheques cancelados, mas podem pedir ao banco para verificá-los, pois estes ficam ali retidos durante 15 anos.

### Trocar o cheque de outra pessoa

Depende. Se tentar trocar um cheque de outra pessoa num lugar onde não é conhecido possivelmente não o consegue trocar. No entanto se for ao banco onde tem a sua conta e é conhecido, não deve ter problema.

## Que pode fazer quando perde um Cheque

Mesmo que uma pessoa perca um cheque, pode recuperar o seu dinheiro. Pede um cheque novo para substituir o que foi perdido, e se o primeiro vier a aparecer mais tarde, eles simplesmente cancelam. Se for trocado, o banco que o trocou deverá pagar-lhe a quantia porque deu o dinheiro a pessoa errada. Atrás do cheque vem o carimbo do banco que trocou o cheque.

Pode utilizar outra sucursal do banco onde tem o depósito para passar um cheque, mas tem de identificar-se primeiro.

### Depósitos do estrangeiro

Uma pessoa que reside num país estrangeiro e tenha dinheiro num banco canadiano tem de pagar um imposto de 15 por cento sobre o juro do seu dinheiro (não sobre o próprio).

### Quando recebe os juros?

Recebe os juros de 6 em 6 meses, no fim de Abril e no fim de Outubro. Não paga imposto nos primeiros 1.000 dólares de juros, durante o ano.

### Para um empréstimo

Dirige-se à sucursal do banco e fala com o gerente ou um empregado que trata de empréstimos. É aconselhável discutir o assunto de financiamento com o banco antes de fazer uma compra.

### Courtesy Card

Alguns bancos oferecem um "cartão de coftesia" ou cartão de apresentação que é dado a pessoas bem conhecidas, responsáveis e com boas contas. Este cartão serve para facilitar que levante dinheiro da sua conta quando estiver noutras sucursais. Neste caso apresenta o cartão e pode levantar uma quantia até de 200 dólares.

### Vantagens e desvantagens do Chargex

Pode obter-se o cartão de crédito Chargex nos maiores cinco bancos do Canadá.

A maior das vantagens é a pessoa que se apanha com o cartãozinho na mão e nunca mais pára de comprar, fazendo assim grandes dívidas. A vantagem é que se pode facilitar a compra de uma coisa. A loja manda-lhe a conta uma vez por mês e tem 25 dias para pagar a conta não tendo de pagar juro. O crédito do Chargex tem um limite, o mínimo é de 300 dólares e o máximo depende do crédito que o banco dá a pessoa.

Carlos Raposo  
Bank Manager

## Editorial

sibility of publishing the newspaper, are presently working towards its incorporation. This is seen as a necessity since it will contribute towards a better definition of the responsibilities of each person involved thus giving the publications greater stability.

Our readers will also have the opportunity for the first time in the life of the newspaper to see the initiation of an English Language section and they will certainly wonder. This section has been created for two principle reasons:

1) To serve as a dialogue with the Canadian society, making them aware of our problems, point of view and needs.  
2) To give the youth of our community, who do not know how to express themselves in Portuguese an opportunity to read and write in the language that they feel most comfortable in. Furthermore, who knows, we may be giving an opportunity to read English, to those who are learning the language.

In this edition the newspaper is also being released with a new graphic aspect, an improvement in style as well a better utilization of space.

In 1977 our intention is to take another step forward with the sole objective of better serving our readers and the Portuguese community in general. We strongly believe in cooperation and in the need for us to unite so that we can realize the objectives of dignity, human brotherhood and well-being, that we all strive for in this land.

The Portuguese community is growing in both size and influence. Nevertheless, there still are many problems to resolve and we all need each other: Small merchants, workers men and women, people from the north, south, from the Acores and Madeira, all of us have to confront difficulties that shall only be initiated by cooperation and unity.

For our part we are ready to start along a road of cooperation and we sincerely hope the same from every person in our community. We wish you A Year full of cooperation.

# 535-8616

LIGUE PARA ESTE NÚMRO A FIM DE RECEBER  
O JORNAL EM SUA CASA.

# Volte à sua terra sem deixar a sua casa.

Volte à sua terra conosco porque conosco a sua terra estará mais perto.

A sua gente. A sua língua. E a simpatia da assistência TAP viajarão consigo a bordo dos nossos avioões.

Quatro vezes por semana! Directamente para Lisboa, via Santa Maria ou Terceira

Confie os seus planos de viagem ao seu agente.

Ele também colabora conosco para que a sua próxima viagem seja

"A viagem de portugueses com portugueses a Portugal."



TAP o abraço amigo entre  
o Canada e Portugal.

# TAP

TRANSPORTES  
AEREOS PORTUGUESES

# WINNIPEG: UMA COMUNIDADE UNIDA



Agostinho Bairros, actual Presidente da Assembleia Geral da Associação de Manitoba, reside na cidade de Winnipeg com cerca de 12 mil conterrâneos nossos.

Agostinho tem 32 anos, é natural da ilha de Santa Maria e chegou ao Canadá em 1963.

Encontramos Agostinho Bairros, já nosso conhecido, num hotel de Toronto, onde veio participar na conferência anual do Canadian Folk Arts Council, que teve lugar de 3 a 5 de Dezembro.

Pedimos-lhe a entrevista que se segue na qual ele nos dá conta da vida da comunidade de Manitoba.

**Comunidade:** O que fez quando chegou ao Canadá?

A. Bairros: Cheguei a Winnipeg em 1963. Nessa altura tinha apenas 19 anos. Trabalhei primeiro numa fábrica de construção de portas. Depois trabalhei durante um ano ou dois como ajudante de enfermeiro e há 10 anos trabalho para a companhia de seguros Mutual of Omaha, como encarregado da repartição de pagamentos e benefícios nas Províncias de Manitoba e Saskatchewan. Posso dizer que o único motivo pelo qual consegui obter o trabalho que tenho e que realmente gosto de fazer, foi porque quando cá cheguei me dediquei ao estudo da língua inglesa de noite e de dia, ao ponto de eles me verem a trabalhar a fazer portas e a estudar Inglês com uns papelinhos em cima da banca.

O meu propósito foi aprender a língua e adaptar-me o mais depressa possível ao meio Canadiano, nunca esquecendo Portugal e a minha origem portuguesa. Foi de certo modo em contacto com a Associação e a Comunidade que eu senti aquele estímulo de progredir e de auxiliar naquilo que estivesse ao meu alcance.

**Comunidade:** Como começou a fazer parte do Canadian Folk Arts Council?

A. Bairros: Principiei como representante da Associação Portuguesa de Manitoba perante o Manitoba Folk Arts Council. Esta organização organização está interessada no desenvolvimento das culturas étnicas e temos algumas 50 organizações étnicas membros.

Há uma organização Nacional cujo nome é Canadian Folk Arts Council, que é representada por dois directores de cada Província do Canadá, com excepção de Ontário e Quebec que têm 4 representantes cada.

Fui escolhido pela Associação Portuguesa como representante da nossa Associação perante o Manitoba Folk Arts Council, e entrei como director. Ao fim de dois meses fui nomeado como secretário interino do Manitoba Folk Arts Council, porque o secretário resignou. Portanto agora estou na capacidade de secretário interino do Manitoba Folk Arts Council.

Todos os anos o Manitoba Folk Arts Council, como os outros concelhos das Artes Populares do Canadá, nomeiam dois representantes, que se tornam directores do Canadian Folk Arts Council. A sede desta organização nacional é aqui em Toronto e todos os anos é realizada uma reunião anual.

**Comunidade:** O que foi tratado na reunião anual deste ano?

A. Bairros: Este ano trataram do programa para o ano de 1977. Primeiro tiveram uma reunião que constou da reportagem sobre a participação e actividades dos grupos corais nos Olímpicos e estão a preparar-se para ter umas representações em Newfoundland na altura do "Canada Summer Games" em Agosto de 1977. Vão tentar encontrar subsídios para enviar um grupo de cada província à Terra Nova a fim de fazer representações durante os jogos. Em 1978 vão realizar-se em Edmonton os jogos do Commonwealth, e eles já estão a preparar-se para fazer a mesma coisa, mas em escala maior. Além disso estão a fazer no Canadá com participação internacional.

**Comunidade:** O que é necessário para uma organização pertencer ao Canadá Arts Council?

A. Bairros: Bem, a coisa está organizada por Províncias. Por exemplo, aqui há o Ontario Folk Arts Council, e eu penso que algumas organizações portuguesas pertencem ao Ontario Folk Arts Council.

Em Manitoba, para se pertencer ao Manitoba Folk Arts Council, é preciso ter um grupo dançante ou coral que já tenha exibido regularmente pelo período de um ano. Faz-se um requerimento e, se tiver as qualificações, o grupo será aprovado, começando então a ir às reuniões e a participar nos programas. Nós temos lá um programa chamado Folklorism que con-

siste em exposições de vários grupos étnicos, no qual o nosso grupo participa. O Manitoba Folk Arts Council organiza espectáculos com os grupos étnicos para satisfazer pedidos de organizações que têm conferências anuais em Winnipeg.

**Comunidade:** Esses grupos dançantes são totalmente subsidiados pelo Arts Council?

A. Bairros: Os grupos são voluntários e subsidiados pelas próprias organizações étnicas. Pode haver uma exibição paga, mas se algo é pago é distribuído pelos grupos. A organização tem apenas um papel de coordenação.

**Comunidade:** O governo não subsidia nada?

A. Bairros: O Governo dá dinheiro para projectos comunitários. Por exemplo, nós podemos adquirir um subsídio para a aquisição de trajes para formar um rancho, através da Secretaria de Estado. Muitas vezes eles consultam o Conselho das Artes da Província para saber se realmente esse subsídio deve ser dado.

A maior actividade do Manitoba Folk Arts Council é o Folklorama em Agosto. O Folklorama consiste num festival de uma semana, durante o qual cada grupo étnico abre um pavilhão onde serve comidas nacionais, petiscos, vinhos e bebidas; onde fazem uma exposição cultural, de artesanato e têm grupo dançante. Os visitantes não pagam nada pela entrada, mas apenas pela comida e bebida. Com um passaporte adquirido por 3 dólares podem percorrer 33 pavilhões. Parte da receita do passaporte é para a organização do Folklorama para poder dar publicidade e coordenar o festival, e um dólar vai para o pavilhão que vende o passaporte.

**Comunidade:** Quantos participantes estiveram na conferência?

A. Bairros: Aproximadamente 40 participantes

**Comunidade:** Você foi o único Português?

A. Bairros: Fui o único participante português,

**Comunidade:** Porque é que a vossa organização se chama Associação Portuguesa de Manitoba e não de Winnipeg?

A. Bairros: A cidade de Winnipeg tem 700 mil pessoas, entre as quais 12 a 15 mil são portuguesas, e a não ser na cidade de Thompson, no norte de Manitoba, não há praticamente portugueses a viver em outros lugares.

**Comunidade:** Quantas pessoas portuguesas vivem em Thompson?

A. Bairros: Não faço ideia porque a população portuguesa de Thompson varia muito, conforme os trabalhos. Thompson é uma cidade mineira. Há famílias a residir em Thompson, mas há muitos homens solteiros a trabalhar na construção de uma barragem.

**Comunidade:** Poderia dizer quando foi fundada a Associação Portuguesa de Manitoba e as suas principais actividades?

A. Bairros: A Associação principiou a 3 de Março de 1966, com 15 elementos, os quais constituem os sócios fundadores. O objectivo da Associação é promover o ensino da língua e cultura portuguesa e desenvolver actividades de aspecto, recreativo, desportivo, cultural e assistência.

Temos uma equipa de futebol, um grupo folclórico, uma biblioteca que está a funcionar, embora em pequena escala.

Damos bailes duas ou três vezes por mês e escola de português.

**Comunidade:** Quantas crianças estão actualmente matriculadas?

A. Bairros: 100 aproximadamente.

**Comunidade:** Acha que os pais apreciam que os filhos aprendam a língua portuguesa?

A. Bairros: Muitos gostam da iniciativa mas não participam. De uma população de 12 mil há apenas 100 crianças a participar, o que não é muito. Muitos acham que sobrecarrega a criança o facto de ela ter de ir durante o dia e à noite à escola. O que seria ideal era que fosse dada a possibilidade da criança aprender o português dentro do tempo escolar normal.

**Comunidade:** Poderia descrever em traços gerais a comunidade portuguesa de Winnipeg?

A. Bairros: Tenho a impressão que os portugueses em Winnipeg devem ser 50 por cento originários das ilhas e 50 por cento do continente. No entanto, não há distinção, nem divisão. Só há uma coisa que nós dizemos na brincadeira: Os açorianos têm a regalia de serem açorianos e portugueses, e os continentais são só portugueses.

Há uma grande amizade entre todos, o que pode notar-se mesmo ao nível da direcção da Associação, cujos elementos são de ambos os lados. Nota-se, todavia, uma diferença: Os portugueses vindos do continente envolvem-se mais e os que vêm das ilhas dedicam-se mais ao campo religioso, estando mais ligados à casa e à igreja.

A Associação tem cerca de 800 sócios e calculo que metade sejam do continente e metade das ilhas.

**Comunidade:** Que ocupações têm as mulheres e os homens?

A. Bairros: As mulheres empregam-se geralmente em fábricas de costura e limpeza, enquanto que os

homens dedicam-se mais às indústrias da construção e fábricas de sapatos.

**Comunidade:** Como são os ordenados?

A. Bairros: Como temos um governo social democrata (N.D.P.) o salário mínimo está razoável e nós temos muito boas relações com o Governo Provincial. A Associação em qualquer festa que dá, convida sempre os membros do Governo Provincial e do Governo Municipal.

O primeiro ministro da Província visita sempre o nosso pavilhão durante a semana do Folklorama assim como o chefe Provincial do partido Liberal o Mayor da cidade.

**Comunidade:** Tem recebido algum subsídio governamental para programas especiais de ajuda aos portugueses?

A. Bairros: No verão passado tivemos um subsídio através do qual duas estudantes universitárias serviram de intérpretes na Associação e organizaram programas para tomar conta das crianças durante o dia.

Quase todos os verões temos tido um programa desta natureza. Em ajuda de certo modo não temos recebido muito, mas também não temos solicitado muito. O que nós procuramos fazer é, em vez de procurarmos subsídios que geralmente são de uma natureza temporária, tentamos fazer com que as autoridades escolares empreguem pessoas que falem português e inglês. Como por exemplo ajudantes de professores. Desejamos serviços permanentes e sob a chefia das repartições governamentais, porque na nossa associação, como é tudo feito em regime voluntário, torna-se difícil a coordenação de tais programas. O que nos interessa realmente é dar emprego a pessoas da nossa comunidade e ao mesmo tempo, através dessas pessoas auxiliar aquelas que têm dificuldade em comunicação.

**Comunidade:** Que tipo de assistência dá a Associação?

A. Bairros: A assistência praticamente tem sido toda no campo escolar, quando necessitam lidar com as autoridades escolares. Temos procurado auxiliar assuntos de imigração em casos individuais. Tivemos uma vez um encontro com Robert Andras quando ele era ministro da imigração. A associação tem também ajudado a organizar aulas de inglês à noite em diversas escolas locais. As autoridades consultaram a associação antes de contratarem uma ajudante de professora. Receberam as "aplicações" e depois contactaram a Associação para saberem qual era a pessoa mais indicada para ocupar o lugar, uma que tivesse trabalhado na comunidade e que tivesse interesse pela comunidade.



No próximo número será publicada a segunda parte da entrevista em que o Sr. Agostinho Bairros descreve diversos aspectos da comunidade portuguesa de Winnipeg.

**SYRENA TRAVEL LTD.**



VIAGENS A QUALQUER PARTE DO MUNDO

MEMBRO DE I. A. T. A.

**Carnaval no Rio**

**Caracas, Lima, Buenos Aires**

**Rio de Janeiro**

**16 Dias \$970<sup>00</sup> Tudo incluído**

1684 Queen Street W. **533-9489**

# DE PORTUGAL



## Reforma Agrária

Há três factos importantes que resultaram da revolução de Abril de 1974. O primeiro foi a descolonização, o segundo foi a democratização das estruturas políticas e o terceiro foi a Reforma Agrária, ainda que incipiente.

Todos estes factos deram muito que falar e receberam muita oposição. A descolonização não agradou aos que utilizavam as colónias em seu proveito; a democracia não agradou aos que seguem uma ideologia fascista e autoritária; a Reforma Agrária, não agradou aos grandes latifundiários, que existem mais ou menos em todo o Portugal e Ilhas, mas sobretudo no sul de Portugal.

Os grandes latifúndios, muitos deles não cultivados ou abandonados pelo seus senhorios, ausentes em Lisboa ou no estrangeiro, começaram a ser cultivados após a revolução por iniciativa dos próprios trabalhadores. Estes sindicalizaram-se para defender os seus interesses e formaram cooperativas e unidades colectivas de produção, assim como Ligas de pequenos e médios camponeses.

No ano que passou o Governo Socialista introduziu um plano de desocupações, o qual dá direito ao antigo proprietário de possuir uma "reserva" nas herdades expropriadas de uma área de 50 pontos.

Segundo o ex-ministro da agricultura, Lopes Cardoso, as áreas a desocupar não seriam mais do que 15 mil hectares, o que não seria muito comparado com os 500 mil hectares que, segundo a lei, devem ser expropriados. Todavia, este ministro demitiu-se e em seu lugar veio António Barreto, cuja política tem criado focos de tensão em certas zonas da Reforma Agrária, no Alentejo. Muitos trabalhadores



e os sindicatos discordam da forma como o Governo Socialista e os Centros regionais da Reforma Agrária os estão a obrigar a devolver aos agrários parcelas de terreno. Segundo o sindicato dos trabalhadores Agrícolas de Beja, existem ainda 75 mil hectares de terras para expropriar na zona de Beja.

## Acções de Despejo em Casas Pertencentes a Emigrantes

Alguns emigrantes se tem dirigido a este Consulado Geral informando que são proprietários de uma habitação em Portugal, que tem arrendada; desejando regressar a Portugal, pretendem saber se podem instaurar acções de despejo contra os inquilinos, a fim de eles próprios habitarem a casa. É o que se pretende informar com os esclarecimentos a seguir prestados.

O Código Civil prevê que o senhorio possa requerer a denúncia do contrato de arrendamento (e, consequentemente, obter o despejo do inquilino) alegando que necessita da casa para habitar, desde que se verifiquem determinadas condições, estabelecidas nos artigos 1.096 a 1.099 do mesmo Código.

Todavia, o Decreto-Lei n.º 155/75, de 25/3/75, dispôs a imediata suspensão de todas as acções e execuções de despejo instauradas pelo senhorios com o citado fundamento de necessitarem de casa para sua habitação.

Não podia o Governo Português deixar de ter em conta o caso especial dos portugueses regressados ao seu País. Assim o Decreto-Lei n.º 583/76, de 22/7/76, veio determinar que possam ser instauradas acções e execuções de despejo, em outros casos especiais, pelos emigrantes que, ao regressarem a Portugal, pretendam ocupar casa própria que haviam arrendado.

A denúncia do contrato de arrendamento deve ser feito em acção judicial, com antecedência mínima de 3 meses relativamente ao fim do prazo do contrato. O direito de denúncia do contrato depende do senhorio ser proprietário da habitação há 5 anos ou mais (se o tiver herdado, não importa o prazo) e de não ter, na respectiva localidade, casa própria ou arrendada há mais de um ano.

Por outro lado, e devida ao arrendatário pela desocupação do prédio para habitação do senhorio, uma indemnização correspondente a dois anos e meio de renda à data do despejo.

Poderá o emigrante requerer a denúncia do contrato para que na casa desocupada vão habitar pessoas da sua família—mulher, filhos, pais, etc. continuando o emigrante a residir no estrangeiro? Ou poderá o emigrante manter a casa desocupada, apenas para ali passar as suas férias em Portugal?

Não pode. A lei exige que o próprio senhorio vá habitar o prédio desocupado, não permite que o despejo se faça para habitação dos familiares do senhorio ou de qualquer outra pessoa, nem permite que a casa fique devoluta. Assim, se o senhorio, depois da casa desocupada, não a for habitar dentro de 60 dias, ou a tiver vazia durante mais de um ano sem motivo de força maior ou não permanecer nela durante 3 anos, o arrendatário despejado tem direito, além da indemnização de dois anos e meio de renda, mais uma indemnização de dois anos de renda e pode reocupar o prédio. As considerações atrás expostas referem-se, como é evidente, aos casos em que há um contrato de arrendamento entre o senhorio e o inquilino, isto é, em que este ocupou legalmente a casa com o acordo do senhorio. As ocupações de casas de emigrantes encontram-se expressamente proibidas, nos termos da alínea h) do artigo 2.º do Decreto Lei n.º 198-A/75, de 14/4/75. Todavia, no caso de se verificar qualquer ocupação através do simples recurso as autoridades policiais, o caminho a seguir não será a instauração de uma acção de despejo, mas sim uma acção possessória de retituição a interpor igualmente no tribunal, nos termos do artigo 1.033.º do Código de Processo Civil.

Do Boletim Informativo do Consulado

## POLÍTICA PORTUGUESA EM 1976

A situação política em Portugal no ano de 1976 manteve-se menos agitada que em 1975, apesar da continuação de uma campanha agressiva de ataques a bomba, atribuída a extremistas da direita.

Viveu-se como que uma calma aparente, provavelmente causada pela experiência traumatizante de uma iminente confrontação armada no 25 de Novembro, entre varias facções do Exército português.

O ano foi todavia fértil em eleições, completando-se o ciclo da democratização das estruturas políticas, almejada no 25 de Abril de 1974.

Em 25 de Abril do ano passado realizaram-se as eleições para eleger os deputados à Assembleia da República, saindo vencedor, embora sem maioria, o Partido Socialista.

Uns escassos meses depois, em 16 de Junho, o povo português foi de novo chamado às urnas, desta vez para escolher o Presidente da República. Para este cargo foi eleito um oficial militar, Ramalho Eanes, figura até então quase desconhecida na cena política portuguesa, o qual contava com o apoio de três partidos, nomeadamente o Partido Socialista, o Partido Popular Democrático e o Centro Democrático Social.

Por sua vez as eleições para as autarquias locais decorreram a 12 de Dezembro, e de novo não alteraram de maneira significativa a relação de forças entre os partidos. A votação no Partido Socialista desceu um pouco, mas este ainda conseguiu manter o primeiro lugar, sem todavia alcançar a maioria.

A formação do Governo Socialista, ficando Mário Soares como Primeiro Ministro, foi a primeira experiência que o povo português teve de um governo constitucional, num período de 50 anos. Mário Soares decidiu não fazer alianças com partidos da

direita ou da esquerda, e portanto ficou a governar com um partido minoritário, tentando todavia colocar no gabinete, Ministros que agradassem uns à direita, outros à esquerda.

Mas como era de esperar, alguns ministros polarizaram as forças da oposição, quer da direita quer da esquerda, quando começaram a tomar decisões políticas concretas.

Lopes Cardoso, Ministro da Agricultura e Pescas, nao resistiu aos ataques da direita no que se referia à Reforma Agrária, achando melhor demitir-se.

Sottomayor Cardia, por outro lado, agradou mais à direita com a sua política do ensino, desagradando porém à população estudantil e docente, que o acusam de tirar o poder dos corpos eleitos para dirigirem as instituições educacionais.

A nível internacional Portugal continuou a procurar empréstimos monetários no estrangeiro, sobretudo no Mercado Comum Europeu e nos Estados Unidos.

É de salientar ainda na diplomacia portuguesa as visitas a Portugal do Primeiro Ministro espanhol Adolfo Suarez, e do Presidente da Venezuela Carlos Andres Perez.

No fim do ano, O Primeiro Ministro Mário Soares, fez uma visita ao governo Brasileiro, aparentemente para desfazer equívocos e procurar uma maior colaboração da política imigratória brasileira.

Em geral, Portugal continuou a sofrer os efeitos de uma profunda crise económica, registando um desusado alto nível de desemprego e uma tendencia inflacionária. É evidente que 1976 foi um ano importante para lançar os mecanismos democráticos numa nação costumada a ser governada por mão de ferro, mas ainda não foi suficiente para resolver os seus maiores problemas económicos.

J.M.

E RECEBERÁ O JORNAL EM SUA CASA.

## Congresso dos Sindicatos

O Congresso de todos os Sindicatos está marcado para o dia 27, 28, 29, e 30 de Janeiro. A data deste Congresso foi estabelecida no passado dia 24 de Novembro por 289 organizações sindicais de todo o País, representando um total de um milhão e 600 mil trabalhadores.

Entretanto um grupo de sindicatos da chamada "Carta Aberta" oposto a Intersindical, está a fazer uma campanha entre as direcções dos sindicatos para organizarem referendos sobre se devem ou não participar no congresso. Até ao momento 85 por cento do total dos trabalhadores sindicalizados em Portugal já decidiram participar no Congresso. Os sindicatos da "Carta Aberta" são em número de 16 e representam cerca de 15 por cento dos trabalhadores sindicalizados.

A finalidade do Congresso de todos os Sindicatos é reforçar a unidade dos trabalhadores e a reestruturação da Intersindical-Confederação Geral dos Sindicatos Portugueses.

## 13.º Mês

O Governo socialista foi derrotado na Assembleia Nacional pelos quatro partidos da oposição ao propor que o 13.º mes, ou bônus de Natal não fosse pago este ano, antes convertido em títulos de Tesouro. Esta legislação foi considerada uma "poupança forçada" e levantou grandes protestos entre os órgãos representativos dos trabalhadores.

## 7 DÓLARES POR ANO!

# ELGIN MOTORS CO. LTD.

## DESEJA COMPRAR CARRO DE FAMOSA MARCA?

DIRIJA-SE A

John Ferreira e José da Costa, representantes de Elgin Motors.

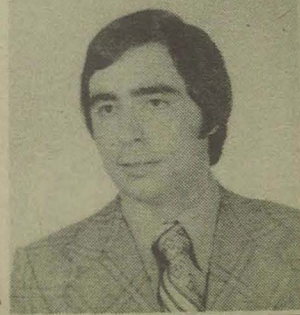
636-655 Bay St. com Dundas TEL: **597-1300**



JOHN FERREIRA



JOE DA COSTA



# A NOVA LEI DA IMIGRAÇÃO

Continuacao da Pagina 1

Existe agora lugar para a criação por decreto de padrões, especiais de selecção para refugiados. Calcula-se que os mesmos modificariam os critérios usados com os imigrantes normais, a ponto de facultar meios de assistência especiais dentro do Canadá para auxiliarem o refugiado a fixar-se com êxito.

Para permitir que o governo corresponda a situações onde a admissão por razões humanitárias se justifica como no caso de pessoas que não estão classificadas como refugiados segundo os termos lavrados na Convenção, a lei concede autorização para a formação, de tempos a tempos, de classes especiais admissíveis segundo critérios de selecção adaptados às circunstâncias.

## CLASSES NÃO ADMISSÍVEIS

A definição dada àqueles cuja entrada está proibida foi revista de modo a poder corresponder às condições e padrões existentes actualmente. São eliminadas as cláusulas restritivas, tais como a interdição completa de pessoas epiléticas, assim como outras interdições desactualizadas em relação a pessoas "idiotas", imbecis e com debilidade mental! Exclusões por razões de saúde serão impostas unicamente se estiver em jogo a saúde ou segurança geral da população ou por receio de causar sobrecargas nos serviços sociais ou de saúde. Um novo padrão objectivo de não admissibilidade por motivos de cadastro criminal, passa a basear-se na sentença que seria imposta ao abrigo das leis do Canadá por equivalente delito. A lei contém também cláusulas cobrindo a eventualidade de ameaças lançadas por elementos terroristas e por aqueles ligados ao crime organizado.

\* "Qualquer indivíduo que em virtude dum medo de perseguição bem fundamentado, por motivo de raça, religião, nacionalidade, filiação em determinado grupo ou opinião política,

\* a) se encontra fora do seu país de nacionalidade está incapaz ou, em virtude desse medo, não está disposto a aceitar protecção desse país, ou b) não tendo um país de nacionalidade, se encontra fora do país onde residia anteriormente e está incapaz ou, em virtude desse medo, não está disposto a voltar a esse país".

## RESSALVA DOS DIREITOS INDIVIDUAIS

A lei estende-se a todos aqueles a cuja admissão é negado o direito a uma sessão de inquérito da imigração completa e imparcial. A sessão de inquérito estará aberta ao público sob condições estipuladas. A lei mantém o direito a conselheiro nas sessões de inquérito e outras novas cláusulas salvaguardam os interesses dos familiares daqueles submetidos a inquérito.

Uma inovação muito importante é a substituição do funcionário especial de inqueritos por um outro tipo de funcionário especialmente treinado que virá a intitular-se "adjudicador". Em contraste com o género de responsabilidades presentemente nas mãos do funcionário especial de inqueritos, o adjudicador estará inteiramente alheio ao processo de alegamento de provas. A única função do adjudicador será de examinar ponderadamente as provas que lhe forem submetidas antes de decidir quanto à elegibilidade de admissão dum candidato em face das normas da lei.

A lei respeita a actual autonomia e poder jurídico da Junta de Apelos da Imigração. De maneira essencial, a mesma categoria de indivíduos que podem hoje submeter um apelo à Junta contra uma ordem de deportação, continuará a gozar do mesmo direito de apelo ao abrigo da legislação proposta.

A lei apresenta alternativas aos mandados de deportação os quais, como no caso da lei vigente, compelem a pessoa a partir e proíbem para sempre a sua readmissão excepto por consentimento do ministro.

Quando um indivíduo não pode dar entrada por razões que não justificam uma interdição de admissão para sempre, como por doença não crónica ou ou documentação incompleta, podem emitir-se ordens de rejeição num posto de fronteiras, obrigando o retorno e impedindo a readmissão por prazo não superior a um ano. Podem emitir-se ordens de marcha contra visitantes que após a admissão se descobriu terem cometido pequenas infracções à lei ou regulamentos. Por último, esta lei apresenta ressalvas para garantir que os indivíduos detidos ao abrigo da lei da imigração são tratados segundo os princípios da nova lei da liberdade sob caução.

## ENTRADA E ESTADIA DE VISITANTES

Para fazer face ao problema originado pela imigração ilegal, esta lei estipula que todos os visitantes tendo a intenção de estudar ou trabalhar temporariamente no Canadá devem obter uma autorização prévia no estrangeiro. Uma vez admitidos, os visitantes não poderão normalmente modificar o estado da sua condição. Por exemplo, matricular-se como estudante ou fixar residência permanente. Trabalhadores em regime temporário que mudem de emprego e estudantes que mudem o curso dos seus estudos sem própria autorização, assim como qualquer outro visitante que ultrapasse o período de estadia autorizado, ficarão sujeitos a ser expelidos.

364-3664

Bus.



270-8747

Res.

## DIAS AUTO BODY

Professional bate-chapa incluindo pintura

A primeira casa portuguesa em Toronto

Proprietario:

68 PORTLAND ST. Toronto

Correia Dias

## TEM ALGUM PROBLEMA ?

VISITE O ESCRITÓRIO DO

SERVIÇO  
INFORMAÇÃO ÚTIL

PREENCHIMENTO DE IMPRESSOS

SERVIÇO DE INTÉRPRETE

DIREITOS SOBRE :

EMPREGO  
PENSÃO  
HABITAÇÃO  
FUNDO DE DESEMPREGO  
CIDADANIA CANADIANA

ASSUNTOS DE IMIGRAÇÃO

INQUÉRITOS  
AOS DEPARTAMENTOS DO GOVERNO

INFORMAÇÃO SOBRE ESCOLAS,  
CRECHES E AULAS DE INGLÊS.

DAS 9 ÀS 4 DA TARDE-

535-1473

931 College Street, (Esquina  
com a Dovercourt Rd.)

## Cleaners Action

Do grupo "CLEANERS ACTION", recebemos os seguintes comunicados:

### ACÇÃO - TRABALHADORES DA LIMPEZA

Numa reunião do Conselho da Metrópole na terça-feira, 25 de Janeiro, os Vereadores vão debater a renovação do contrato de limpeza entre a cidade de Toronto e o Y & R Properties, para limpar a estação central da polícia no 590 Jarvis Street.

Actualmente estão a limpar este edifício sete mulheres e três homens contratados pelo Y & R Properties.

Perguntámos ao Y & R Properties quanto pagava a estas pessoas e a resposta foi: "cerca de \$3.10 para a limpeza leve e \$4.10 para a limpeza pesada". Os trabalhadores não estão sindicalizados e é muito difícil para trabalhadores nesta situação serem sindicalizados, porque o contrato pode ser cancelado a qualquer altura. Neste caso perderiam o trabalho tendo ou não sindicato.

### CLEANERS ACTION

Está a pedir ao Conselho da Metrópole para este fazer com que a Cidade de Toronto contrate os trabalhadores directamente. As vantagens são evidentes: Os trabalhadores da limpeza, empregados pela câmara, ganham \$5.22 (leve) e \$5.44 (pesada). Os seus benefícios são cerca de 30% do seu salário -- enquanto os trabalhadores não sindicalizados recebem menos de 10% de benefícios. E eles podem juntar-se a um sindicato canadiano que os ajudará a manter um salário decente e boas condições de trabalho.

### ORGANIZAÇÃO PARA AJUDAR TRABALHADORES DA LIMPEZA

Os "Cleaners" de língua portuguesa estão a reunir-se para discutir e resolver os seus problemas. E-lhes fornecida informação acerca de salários, contratos sindicais, direitos no trabalho e companhias. Estão também à disposição deles intérpretes e ajuda legal.

"Cleaners Action" não dará trabalhos às pessoas mas apenas ajudará aqueles que já estão a trabalhar na limpeza a melhorar a sua situação no trabalho.

Se tem alguma pergunta ou sugestões, chame: CLEANERS ACTION (ACÇÃO - TRABALHADORES DE LIMPEZA) 5 3 3 - 1 2 9 2. Este serviço não é só para portugueses mas o telefone será atendido em português e inglês.

## CLASSIFICADOS



### precisa-se

Rapaz com carta de condução.

Deve falar Português e Inglês fluentemente.

Chame imediatamente

pelo telefone 536-1189

Mr. Martin Gould

### VARIETY STORE

Na área da Dufferin e Dupont vende-se esta loja de variedades. Negócio custa \$4,000 dólares mais o inventário. Bom negócio que teve de ser vendido, devido a doença do proprietário. Para mais informações telefone para Linda ou Jerry 482-1325

PROMOTION REALTY LTD.

### Cães de Guarda

Vendem-se

Cachorros e cães adultos para proteger os seus negócios, sua casa e a si mesmo.



Também treinamos cães de guarda. Telefone para:

929-3110

Chuck Snow ou

294-6846

Goodwin Caracchi

### Precisa-se

Máquina de costura em segunda mão para o Clube Recreativo dos Idosos.

Serve mesmo que só faça ponto a direito. Se tiver máquina usada contacte-nos pelo telefone 535-8616.

### A DIRECÇÃO ESCOLAR DE TORONTO PRECISA

#### Assistente-Conselheiro para

crianças que abandonam a escola antes do tempo

A área 2 da Direcção Escolar de Toronto precisa dos serviços dum Assistente (a base do ano escolar) para trabalhar em cooperação com o Professor-Conselheiro encarregado de alunos de 14 a 15 anos de idade aos quais foi dada autorização a tempo inteiro ou parcialmente.

O assistente cooperaria principalmente com famílias portuguesas de acordo com o programa "Leaving sholl Early", dando informação aos pais e estudantes, e fazendo as preparações necessárias para que os estudantes sejam protegidos nos seus direitos de trabalhadores.

Bom conhecimento da cultura e língua portuguesa é essencial, assim como fluência na língua inglesa escrita e oral. Experiência do trabalho no Canadá ajudará o candidato e um sentido de maturidade é necessário. Seria bom também ter uma experiência passada em comunicações numa comunidade étnica. Um nível de educação superior as 33 disciplinas (Secondary School Honor Graduation Diploma) é necessário. Salário: \$920.00 por mês.

Esta competição está aberta para homens e mulheres. Esta posição poderá terminar no dia 31 de Dezembro de 1977.

Faça o requerimento por escrito até ao dia 29 de Janeiro de 1977 para:



Staff Relations Officer, Toronto Board of Education, 155 College St. Toronto, Ontario M5T 1P6

# NO CANADA

## Ensino

A escola Park Public na Shuter St. deu no ano lectivo passado um total de 330 suspensões de um dia aos seus alunos. Esta foi sem dúvida a escola com maior número de suspensões em toda a cidade.

A Direcção Escolar de Toronto introduziu experimentalmente o castigo de um dia de suspensão em Setembro de 1975, para ver se este método disciplinar seria o mais efectivo para controlar o comportamento.

Os estudantes podem ser suspensos por faltas de insolência, abuso físico ou verbal contra os professores e estudantes ou por danos maliciosos causados à propriedade escolar ou qualquer outra falta contra o código de disciplina da escola.

As 114 escolas elementares de Toronto deram um total de 895 suspensões de um dia, no passado ano escolar, enquanto 31 escolas secundárias deram um total de 1.301 suspensões.

## Racismo

\* A Canaan Civil Liberties Association descobriu que 27 de 30 agências da Real Estate no Ontário estão dispostas a aceitar instruções para vender casas só a clientes brancos.

\* Um estudo de 150 páginas subsidiado pela Secretaria de Estado cujo título em inglês é "Multiculturalism in the Classroom" encontrou "fortes atitudes racistas" entre estudantes e professores nas escolas de Toronto e Ottawa.

\* Paul Godfrey, presidente do Conselho Da Metrópole de Toronto, indigitou Walter Pitman, actual presidente do Ryerson Institute, para liderar um inquérito especial sobre o racismo na Metrópole de Toronto.

## Restaurantes

\* O Canadiano de classe média, gasta actualmente cerca de 22 centimos em cada dólar utilizada na alimentação em refeições fora de casa, segundo a Canadian Restaurant Association.

## A.I.B.

\* O ministro das Finanças do Quebec Jacques Parizeau tomou a decisão de desmantelar o Programa Anti-Inflacionário no dia 14 de Janeiro, sem consultar o Governo de Ottawa.

## Príncipe Andrew

O Príncipe Andrew, filho mais novo da Rainha da Inglaterra, chegou a Toronto no dia 4 de Janeiro, seguindo depois para a vila de Lakefield no Ontário onde frequentará o grau 12 numa escola masculina particular. O Príncipe tem 16 anos de idade e será tratado como outro aluno qualquer, segundo o principal Terry Guest.

## Compensação Operária

O representante do governo encarregado de investigar queixas de cidadãos, Ombudsman Arthur Maloney no seu relatório anual, publicado no dia 11 de Janeiro, dizia que 60 por cento das queixas contra os departamentos do Governo investigadas pelo seu departamento, pertenciam à Compensação Operária dos trabalhadores. Este recebeu 602 queixas contra a W.C.B. desde que o seu ofício abriu em Julho de 1975 até 31 de Outubro de 1976.

O relatório anual descreveu o processo de apelo "tão complexo e confuso que eles (os trabalhadores acidentados) não podem, por si próprios, exercer os seus direitos.

O Ombudsman recomendava que a Compensação pagasse a advogados para guiar os requerentes através dos apelos. Mr. Laughren, membro do parlamento pelo N.D.P. opõe-se à recomendação de usar advogados, pois ainda tornaria o apelo mais complicado, aumentando os custos da compensação.

## Reduzir o subsídio de Desemprego a certas pessoas?

O tesoureiro Darcy Mckeough da província do Ontário acha que o Governo Federal deveria reduzir os pagamentos do desemprego às pessoas solteiras, assim como encurtar o tempo de pagamentos e não pagar subsídios familiares às famílias que têm os meios para sustentar e educar os seus filhos sem qualquer ajuda do Governo.

O senhor Mckeough disse ainda que o Governo Federal poderia ajudar as famílias mais pobres se eliminasse os programas desnecessários que dão demasiado a pessoas que, na realidade, não necessitam como por exemplo ele próprio e a sua esposa, os quais recebem 44 dólares e 16 centimos mensalmente quando realmente eles têm meios suficientes para alimentar vestir e educar os seus dois filhos.

O tesoureiro do Ontário afirma que um estudo federal indica que mais de 60% das pessoas desempregadas arranjam emprego durante as seis semanas que se seguem ao último cheque que receberam do seguro de desemprego.

Segundo o senhor Mckeough o governo quer auxiliar os pobres mas não deseja continuar a ajudar financeiramente as pessoas que ganham bem e têm todo o conforto possível.

## Presidente da Metrópole

No dia 11 de Janeiro, Paul Godfrey foi de novo eleito Presidente do Conselho da Metrópole de Toronto por 31 votos contra 3 votos para John Sewell e 1 para Dan Heap. O Conselho da Metrópole de Toronto é composto por 37 membros dos cinco municípios de Toronto.

## Desemprego

No mês de Dezembro havia 754.000 pessoas desempregadas no Canadá, ou seja 7,5 por cento da força de trabalho segundo estatísticas do Canadá.

A Província do Ontário foi a que teve maior desemprego subindo cerca de 20.000 para um total de 247 mil desempregados. No Ontário houve cerca de mais 18 mil mulheres desempregadas do que no mês anterior.

## Sangue na estrada

\* Durante os primeiros 11 meses de 1976, foram mortos 28 peões em Toronto ficando feridos 2.529. Mr. Sam Cass, comissário das estradas e tráfico de Toronto, disse que cerca de 80 por cento deles foram responsáveis pelos seus próprios acidentes.

## Movimento contra a Independência

Michel Gratton, membro da Assembleia Nacional (liberal) criou a organização Le Movement Quebec-Canada para lutar contra o referendo de René Levesque para a independência.

## CIDA

A agência de Desenvolvimento Internacional Canadiana (CIDA) gasta actualmente 1 milhão de dólares por ano em projectos de "desenvolvimento" em 80 países. Isto significa 0,59 por cento do Produto Nacional Bruto do Canadá, e não atinge o objectivo estabelecido pelas Nações Unidas de 0,7 por cento. Esta agência tem sido atacada recentemente por utilizar mal os fundos em projectos que não ajudam realmente as nações pobres.

## Estudo das Populações

Ottawa (CP) - Recentemente um novo estudo dos assuntos urbanos indicou que a população de Toronto poderia chegar a 5.200.000 no ano 2001 caso ela continuasse a aumentar como até agora.

Os economistas Chris Bourke e Derek Ireland, que fizeram o estudo revelam que a população de Toronto deveria vir a ser de 4.200.000, mas dizem que a capital do Ontário juntamente com Vancouver talvez tenham que absorver 50% do aumento de habitantes nos centros metropolitanos durante os próximos 25 anos. A população de Toronto em 1971 era de 2.600.000 habitantes.

Os autores dizem que tudo indica que a província do Ontário receberá metade do aumento da população do Canadá à custa das províncias mais pobres como por exemplo a de Saskatchewan.

Eles aconselham o crescimento de cidades principais nas províncias marítimas e em Quebec assim como uma distribuição mais uniforme no resto do Canadá.

Isto teria vários benefícios, pois desenvolveria as províncias mais pobres e ajudá-las-ia a competir economicamente com as mais privilegiadas, tais como a do Ontário. Além disso esse progresso reduziria também a falta de habitações em cidades como a de Toronto.

O Governo do Ontário está a fazer todos os possíveis para transferir o aumento económico assim como o de habitantes da cidade de Toronto para meios mais pequenos e segundo os autores a continuação desta política melhorará a qualidade de vida nesta província.

Todavia Toronto não deixará mesmo assim de expandir-se com mais rapidez que a média das outras cidades canadianas.

As províncias do Ontário, Alberta e Colombia Britânica receberão uma porção maior da população total no ano 2001 do que receberam em 1971. A população de todas as outras províncias crescerá muito mais devagar do que até agora.

# O MUNDO

## União de Católicos e Anglicanos

CIDADE DO VATICANO--- O Papa Paulo VI aprovará em princípio a proposta para reunir as Igrejas Católica e Anglicanas, disseram no dia 17 deste mês oficiais do Vaticano.

Uma comissão mista de estudiosos. Católicos e Anglicanos deverá publicar um documento propondo que o Papa seja reconhecido acima de todos os patriarcas como uma maneira para acabar com o cisma que dura há 443 anos entre as duas igrejas.

O documento de reunificação, que irá sair em Londres, não está ligado a nenhuma igreja em particular mas é visto como a base para futuras discussões de bispos, teólogos e simples crentes. Passarão provavelmente vários anos antes que qualquer decisão seja tomada.

Fazendo um comentário sobre o documento, o Rev. Lewis Garnsworthy, Bispo Anglicano de Toronto, disse que este documento traz alguma esperança para o futuro. É um grande passo em frente depois de uma separação de mais de 400 anos.

O arceidiogo Arthur Brown, pároco das igrejas de St. Michael e de AllAngels de Toronto, disse que os Anglicanos acharão mais fácil esta nova regra de aceitar o Papa como "O primeiro entre iguais" do que o fariam os Católicos Romanos.

O Rev. Pierre Duprey, membro do comissão mista disse: "O relatório de 17 páginas tem sido considerado por altas autoridades do Vaticano e julgado como sendo suficiente sério dando-lhe o Vaticano portanto autorização para a sua publicação debaixo das responsabilidades da comissão.

## Marinheiros Afogados

Barcelona (Espanha) Salvavidas tiraram no passado dia 18, mais 20 corpos de marinheiros americanos do Porto de Barcelona, elevando assim o número de mortos para 44, devido a um barco da marinha de guerra dos E.U.A. se ter virado no dia 17 de Janeiro.

Oficiais do Consulado Americano disseram que não se sabia ainda do paradeiro de cinco homens que se presume tenham ido para o fundo com o barco.

Este desastre deu-se de madrugada ainda o escuro da noite entre um carregueiro espanhol e um pequeno barco de transporte de pessoal da marinha americana.

## Estudante morto em Madrid

MADRID-No dia 23 deste mês foi morto nesta cidade um estudante de 19 anos quando milhares de manifestantes entraram em conflito com a policia de choque numa das maiores manifestações jamais ocorridas.

Fontes da oposição dizem que o tiroteio foi obra de membros de uma organização da extrema-direita que se aproveitou da confusão para disparar sobre os manifestantes.

## CARTER:

## Novo Presidente dos E.U.A.



Foi no dia 20 deste mês oficialmente eleito o 39 Presidente dos E.U.A. Jimmy Carter. Como é do conhecimento da maior parte dos leitores, esta campanha foi das mais agitadas e é a primeira vez em que um Presidente perde o seu lugar em favor de outro candidato, desta feita Jimmy Carter.

Certamente que irá haver mudanças na política dos E.U.A. Não que o senhor Jimmy Carter pense modificar toda a política, mas como democrata pensa de maneira diferente do republicano Ford. Assim, espera-se que agora as necessidades dos cidadãos Americanos mais desfavorecidos sejam um tanto ou quanto aliviadas. Quanto à política dos Estados Unidos em relação ao estrangeiro, Carter mostra-se mais reservado que Ford quanto ao uso das forças Americanas nesses países e interessa-se mais pelos países que estão agora a emergir tais como os do Continente Africano.

## Desastre de comboio

SYDNEY-Oficialmente foram contados como sendo 80 o número de mortos devido ao pior desastre ferroviário jamais ocorrido na Austrália. Segundo a policia mais 81 pessoas ficaram feridas no acidente.

Este desastre foi devido ao abatimento da parte superior da ponte (passagem rodoviária) sobre a linha férrea pelo que esmagou o comboio proviniente das Blue Mountains e que se dirigia a Sydney.

## Tumultos no Egipto

CAIRO-Devido à decisão do governo em aumentar os preços de géneros alimentícios houve sérios confrontos entre a policia e manifestantes nesta cidade. Pelo menos 40 pessoas morreram em consequência da violência que tem grassado nas ruas de Cairo. Devido a isto, o presidente Sadat cancelou os aumentos previstos, pedindo no entanto auxílio ao exterior para evitar um estado de emergência no seu país.

## Gilmore fuzilado

DRAPER, Utah-Depois de uma larga controvérsia sobre a aplicação da pena de morte a Guilmore, os tribunais sempre resolveram executa-lo por fuzilamento. No entanto a indecisão durou até ao último momento.

A execução de Guilmore teve lugar numa velha cadeia no dia 17 de Janeiro pouco depois do nascer do sol. Esta é a primeira execução nos E.U.A. desde há 10 anos.



## PORTUGUESE POLITICS IN 1976

In the year 1976, the Portuguese political situation was less agitated than in 1975, despite an aggressive bombing campaign attributed to the right wing extremists.

Portugal lived through an apparent calm, possibly generated by the dramatic experience that almost caused an armed confrontation in the 25 of November 1975, between several factions of the army.

The year 1976 was, however, a productive one as far as elections were concerned. No less than three elections were held in one single year, completing the democratization cycle of the political structures, and accomplishing in this way one of the main goals established in 1974 by the authors of the revolution.

On April 25th of the past year the election for the National Parliament (Assembleia da Republica) took place and the Socialist Party won, failing however, to gain a majority.

On June the 16th, Portuguese citizens were again called to the ballot box; this time they chose Ramalho Eanes as the President of the Republic who was a member of the Armed Forces, almost unknown in the Portuguese political scene, but he received the support of the three major parties, namely the Socialist Party (P. S.), the Popular Democratic Party (P.P.D.) and the Social Democratic Centre (C.D.S.).

The elections for the local government were held on December 12th, but they again did not dramatically change the balance of power among the parties. The votes received by the Socialist Party dropped in number, but nevertheless the party succeeded in remaining in first place, again without a majority.

The formation of the Socialist Government with Mario Soares as Prime Minister was Portugal's first experience with a constitutional government in a period of 50 years.

Mario Soares decided not to form a coalition government with the right or left wing parties, but instead he composed his cabinet with a mixture of ministers whose political views were acceptable to either one or the other side. As expected, some cabinet ministers helped to further polarize both the right and left opposition to the government, when they started to make concrete political decisions.

Lopes Cardoso, ex-minister of Agriculture and Fisheries, could not survive right wing attacks against his policy on Agrarian Reform, so he chose to resign. On the other hand, Sottomayor Cardia's education policy has pleased the right, but not the post secondary students, who accuse him of taking away power of the elected bodies who have been managing the educational institutions.

At the international level, Portugal continued to seek foreign monetary funds, mainly from European countries and the United States. Also of some importance in the Portuguese diplomacy, were the visits to Portugal of the Spanish Prime Minister, Adolfo Suarez and the President of Venezuela, Carlos Andres Perez.

By the end of the year, Prime Minister, Mario Soares paid a visit to the Brazilian Government apparently to iron out some differences, and seek more cooperation from the Brazilian immigration policy.

Overall, Portugal continued to suffer from a deep economic crisis, registering a high level of unemployment and an inflationary tendency. It is obvious that 1976 was a very important year to establish democratic mechanisms in a national accustomed to being ruled by an iron hand, but it was still not enough to solve their major economic problems.

J. M.

It was on the 7th of June 1975 that COMUNIDADE hit the streets for the first time. Eighteen months have passed since that time and the newspaper has not failed to honor its promise of being released regularly and of fulfilling its objectives.

We owe the continuity of this newspaper, above all, the persistence of a group of people who voluntarily give of their time and talent so that COMUNIDADE can become a reality.

Looking back, and leafing through the 23 numbers published thus far, we can notice quite an achievement in the areas of information and inquiry.

It is necessary to mention heresome of these accomplishments so as to have an idea of the work that has been done, which does not only serve to honor those who participate, but that has also contributed towards a greater development of the Portuguese community. Among the list of accomplishments we find: three round table discussions whose themes were the Portuguese Family, Education and Portuguese children and Portuguese women in the work force; two public meetings to clarify aspects of Banks; continuous information on social and information services; a report on the struggle of Portuguese women at work; opportunity was given to the reader to make public their cases of injustices that they confront in diverse situations; a section of the newspaper was devoted to reporting on Canadian news events, without neglecting the most important occurrences in Portugal and the world.

What has been achieved during these 18 months is reason for a celebration for all those who have been involved with the newspaper, and it simply proves that our objectives have been maintained. We shall continue to follow this same line in the future, even though we foresee new accomplishments for the newspaper.

Here are some of the new items that the newspaper will bring in the new year. Those, who in the last few months have assumed the respon-

Page 7

## 'GREETINGS TO COMUNIDADE'

Office of  
The Leader of the Opposition

LEGISLATIVE ASSEMBLY

It is indeed a pleasure to extend best wishes to Comunidade as it launches its new English-speaking section as a way of improving communications among the Portuguese-Canadian community.

I find it personally encouraging that volunteer publications such as yours have been able to establish themselves in the community as a vital means of providing essential information to people who sometimes have difficulty in adjusting to the language and customs of a new and different country.

Certainly, the issues of government are often very complex and confusing even for people like ourselves who are very deeply involved in them. Hopefully, through the efforts of media like yourselves, these issues can be better explained, debated and presented to a large and significant sector of the Metro Toronto community.

I would also like you and your readers to know that we, at the New Democratic Party, are most available to any one who wishes further information or assistance on matters affecting his or her problems with government. Please do not hesitate to get in touch with us. May your new publishing venture prosper and flourish.

Yours Sincerely

*Stephen Lewis*  
Stephen Lewis, MPP  
Ontario Leader  
New Democratic Party



The City of Toronto  
David Crombie, Mayor

GREETINGS

TO THE READERS OF

"COMUNIDADE"

I was most pleased to learn that the publication "Comunidade" will now have an English section in the newspaper, which will be directed mainly to Canadian Society.

"Comunidade" has been in existence for eighteen months and was created in answer to a need which exists among the Portuguese to communicate with Canadians who wish to communicate with Portuguese immigrants.

Please accept my best wishes for continued success.

*David Crombie*

Mayor's Office, M a y o r.  
City Hall, Toronto,  
January 21, 1977.

FROM THE LEADER

OF THE LIBERAL PARTY

PARLIAMENT BUILDINGS, TORONTO



The Liberal Party which I have the honour to lead, is a Party which encourages immigration and helps to secure minority rights.

My own four grandparents came to Canada from Europe, not knowing a word of English.

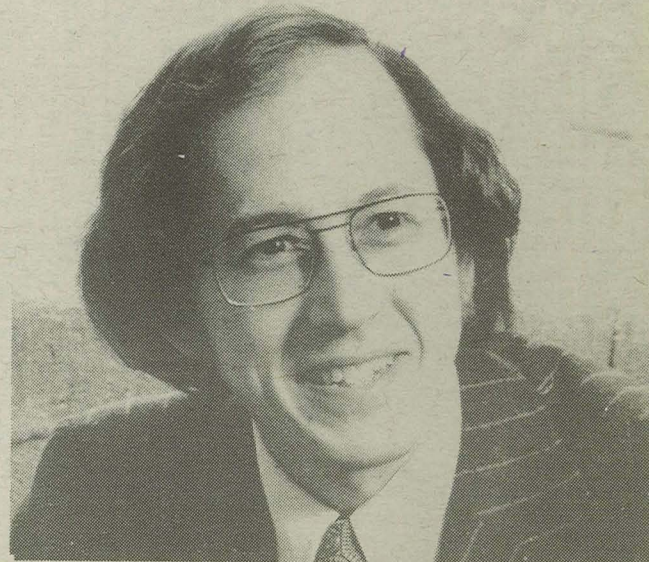
I love this country and I know that we must all work hard to keep Canada free and united. Consequently, I extend my warmest congratulations to the volunteers who have produced COMUNIDADE since it was founded in June, 1975, and are now able to expand the original concept of this newspaper.

It is my hope that your children will hold on to the Portuguese language while making the most of the opportunities that this great country offers.

It is Liberal Policy that they should be able to study their own language and culture while attending public schools in Ontario.

I wish COMUNIDADE the greatest success in the future and welcome the opportunity to take advantage of this new and important means of communicating with the people of the Portuguese Community.

Dr. Stuart Smith  
Leader of the Ontario  
Liberal Party



### EDITOR'S NOTE

The Premier of Ontario, the Honourable William Davis, was in Israel at the time of this publication.